



RELEASE DE RESULTADOS

4T22

Release de Resultados 4T22

08 de fevereiro de 2023



EBITDA AJUSTADO ALCANÇA R\$ 1,905 BILHÃO NO 4T22 E R\$ 7,784 BILHÕES EM 2022, CRESCIMENTOS DE 1% E 13% RESPECTIVAMENTE EM RELAÇÃO AO 4T21 E A 2021, EXCLUÍDOS EFEITOS NÃO RECORRENTES

Receita Líquida **R\$ 5,083 bi**

A Receita Líquida aumentou 11% na comparação do 4T22 com o mesmo período do ano anterior, resultado dos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres em todas as unidades de negócios.

FCL Ajustado *Yield* **17,0%**

O Fluxo de Caixa Livre (FCL) Ajustado¹ somou R\$ 4,1 bilhões nos últimos doze meses, o que representa um FCL Ajustado *yield*¹ de 17,0%.

1 - Vide metodologia na seção sobre Fluxo de Caixa

ROIC **19,2%**

ROIC (*Return on Invested Capital*)² atingiu 19,2% em 2022, comprovando a capacidade de aliar crescimento e geração de valor aos acionistas em diversas conjunturas.

2 - Vide metodologia na seção sobre ROIC

Desalavancagem **Endividamento**

O aumento do EBITDA contribuiu para a desalavancagem da Companhia. A relação dívida líquida/EBITDA, medida em US\$, encerrou o 4T22 em 2,6x, comparado a 2,9x no 4T21.

Reconhecimentos **Sustentabilidade**

A Klabin teve sua participação renovada por mais um ano na carteira global do Índice Dow Jones de Sustentabilidade, na "Triple A-List" do CDP e, pelo 10º ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3.

Puma II **Evolução das obras**

A construção da segunda máquina ("MP28") do Projeto Puma II atingiu 82% de execução em medição de 29/01/2023, com *start-up* planejado para o segundo trimestre de 2023.

Klabin

Valor de Mercado
R\$ 21,9 bilhões¹

¹baseado na cotação KLBN11 em 29/12/22

KLBN11

Preço de Fechamento
R\$ 19,97/unit¹

Volume Médio de
Negociação Diária 4T22
R\$ 140 milhões

Teleconferência

09/02/2023 (5ª feira)

11h00 (Brasília)

Tel: (11) 4090-1621

Código: Klabin

Links: [HD Web Phone](#)
[Webcast](#)

Canais de RI

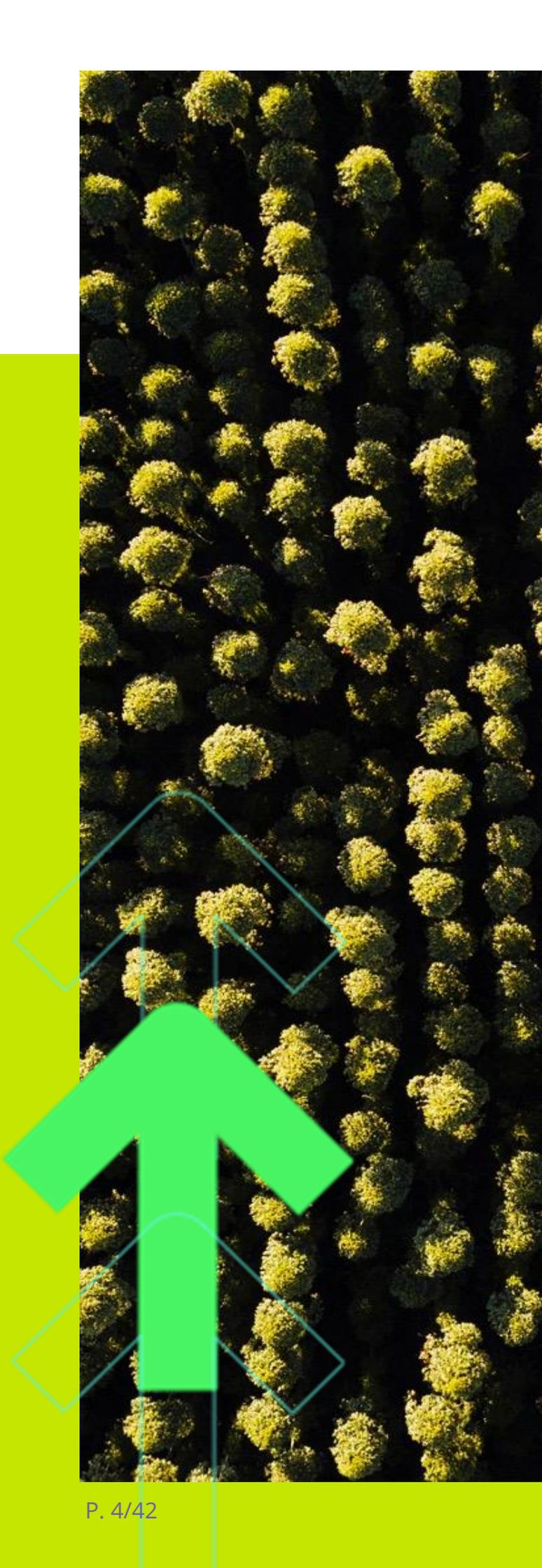
<http://ri.klabin.com.br>
invest@klabin.com.br
Tel: (11) 3046-8401

Klabin Invest:
Vídeos e Podcasts

Destques Financeiros

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			2022/2021
Volume de Vendas (mil t)	928	1.015	979	-9%	-5%	3.852	3.810	1%
% Mercado Interno	58%	56%	56%	+ 2 p.p.	+ 2 p.p.	56%	59%	- 3 p.p.
Receita Líquida	5.083	5.488	4.581	-7%	11%	20.033	16.481	22%
% Mercado Interno	62%	58%	58%	+ 4 p.p.	+ 4 p.p.	59%	60%	- 1 p.p.
EBITDA Ajustado	1.905	2.311	1.884	-18%	1%	7.931	6.885	15%
Margem EBITDA Ajustada	37%	42%	41%	- 5 p.p.	- 4 p.p.	40%	42%	- 2 p.p.
EBITDA Ajustado Excl. Efeitos Não Recorrentes¹	1.905	2.311	1.884	-18%	1%	7.784	6.865	13%
Margem EBITDA Ajustada Excl. Efeitos Não Recorrentes ¹	37%	42%	41%	- 5 p.p.	- 4 p.p.	39%	42%	- 3 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	790	2.053	1.050	-62%	-25%	4.689	3.405	38%
Endividamento Líquido	21.038	21.435	20.916	-2%	1%	21.038	20.916	1%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	2,7x	2,7x	3,0 x	+ 0,0x	-0,3x	2,7x	3,0 x	-0,3x
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	2,6x	2,6x	2,9 x	+ 0,0x	-0,3x	2,6x	2,9 x	-0,3x
Investimentos	1.582	1.691	1.159	-6%	37%	5.817	3.878	50%

¹ Exclui o efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas e de R\$ 20 milhões no 1T21 referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina



Mensagem do Trimestre

O quarto trimestre de 2022 foi marcado pela política monetária mais restritiva dos Bancos Centrais dos EUA e Europa visando conter a inflação alta e pelo movimento contrário na China, com o fim da política de COVID-Zero e estímulos regulatórios e financeiros. No Brasil, o trimestre foi marcado principalmente pela realização da eleição presidencial.

No segmento de celulose, o balanço entre oferta e demanda ficou relativamente equilibrado no trimestre, mesmo sendo um período sazonalmente de menor demanda. Do lado da oferta, a melhora do cenário logístico favoreceu o aumento das exportações de celulose do Brasil para as mais diversas regiões. Com relação à demanda, observou-se algum arrefecimento, principalmente do mercado chinês, dando início a correção de preços na fibra curta a partir do mês de dezembro. Na Europa e América do Norte, onde a demanda manteve-se estável, os preços não sofreram alteração nesta fibra. Na Klabin, na comparação com o trimestre anterior, os preços realizados permaneceram praticamente estáveis em decorrência do portfólio diversificado de fibras virgens (fibra curta, fibra longa e *fluff*), além da flexibilidade do *mix* de vendas entre geografias. Por outro lado, intervenções operacionais na fábrica de Ortigueira (Puma I) levaram a redução no volume produzido que, aliado aos baixos níveis de estoques, impactaram na disponibilidade para vendas e embarques no trimestre. A geração de caixa operacional da Unidade de Negócios Celulose apresentou sólido resultado no trimestre, com EBITDA superior a R\$ 1,0 bilhão no período.

No segmento de papéis kraftliner o período foi marcado por estoques em níveis elevados, retração da demanda e aumento da oferta, principalmente no mercado externo. Neste contexto, os preços de exportação apresentaram redução no trimestre. O preço médio de kraftliner, medido pelo FOEX Europa, foi de US\$ 927/t na média do 4T22, 3% abaixo tanto em relação ao trimestre anterior quanto ao 4T21.

No mercado de papel cartão, a tendência de substituição do plástico de uso único por embalagens sustentáveis, além da exposição ao consumo de produtos de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas, seguem impulsionando a demanda. No mercado brasileiro, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), as vendas aumentaram cerca de 2% no período acumulado de janeiro a novembro de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior. As obras para construção da segunda máquina de papel ("MP28") do Projeto Puma II, que aumentará a capacidade da Klabin neste segmento, atingiram 82% de conclusão em medição realizada em 29/01/2023, com *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023.

No mercado de embalagens, segundo dados prévios da Empapel, houve retração de 1% no volume de expedição de caixas de papelão ondulado no quarto trimestre de 2022 comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Na Klabin, o volume de vendas de papelão ondulado caiu 8% no comparativo anual, abaixo do desempenho da Empapel em função da redução da safra de frutas por problemas mercadológicos, especialmente na Europa, e climáticos, além da menor exportação de proteína, setores nos quais a Klabin possui participação relevante no fornecimento de papelão ondulado.

Ainda em embalagens, a demanda de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, apresentou retração de 3% na comparação de 2022 com o ano anterior, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC). No entanto, o portfólio de produtos diversificado da Klabin permitiu direcionar a venda de sacos no quarto trimestre de 2022 para outros segmentos, que seguem com demanda aquecida pelo aumento do consumo de embalagens sustentáveis.

Os reajustes de preços realizados em todos os negócios ao longo dos últimos trimestres mais do que compensaram o menor volume de vendas e a valorização do real em relação ao dólar que impacta as exportações, levando ao crescimento da receita líquida no quarto trimestre de 2022, que totalizou R\$ 5,083 bilhões, 11% acima do registrado no mesmo trimestre de 2021. Este fator impulsionou o EBITDA Ajustado, que atingiu R\$ 1,905 bilhão no 4T22, 1% acima do 4T21. O aumento do EBITDA Ajustado e a diligente alocação de capital beneficiaram a geração de caixa no período e, conseqüentemente, a criação de valor para os acionistas, com o retorno sobre o capital empregado, medido pelo ROIC¹ foi de 19,2% em 2022.

Diante desta conjuntura, a Companhia encerrou o período com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado em US\$, de 2,6x, próximo ao patamar inferior da Política de Endividamento Financeiro (2,5x), mesmo durante o período de investimentos no Puma II.

1 - Vide metodologia na seção sobre ROIC

Durante o trimestre, conforme [Comunicado ao Mercado](#), o terminal portuário da Klabin em Paranaguá – PR entrou em operação. Está previsto o embarque de até 1 milhão de toneladas por ano de celulose e papéis produzidos nas fábricas do Paraná e Santa Catarina. Para as fábricas do Paraná há ainda o diferencial de serem unidades com conexão ferroviária direta até o terminal, sem necessidade de transbordos rodoviários. O terminal traz, ainda, produtividade e competitividade à Klabin no modal *break bulk*, modalidade de transporte de cargas sem a utilização de contêineres, que transportam grandes volumes, diretamente na parte interna dos navios.

Em sustentabilidade, o trimestre foi marcado por diversos reconhecimentos. A Klabin foi incluída, pelo terceiro ano consecutivo, na carteira global do Índice Dow Jones de Sustentabilidade, reforçando sua posição como uma das empresas mais sustentáveis do mundo. Além disso, a Companhia está mais uma vez na “Triple A-List” do CDP, se mantendo no seletivo grupo das 12 empresas globais que receberam da organização a classificação ‘A’ para os programas de mudanças climáticas, florestas e água. A Klabin também integra, pelo 10º ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3.

No ano de 2022 a Klabin alcançou seu 13º ano de crescimento consecutivo de EBITDA, com resultados recordes na história da Companhia, demonstrando a força do modelo de negócios integrado, diversificado e flexível. Este marco comprova que a trajetória de expansão construída ao longo dos últimos anos segue sendo implementada de forma consistente e reforça a confiança de que em 2023 a Klabin seguirá comprometida com seu objetivo de aliar crescimento à criação de valor para todos os *stakeholders*.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			2022/2021
Celulose	394	418	413	-6%	-5%	1.586	1.656	-4%
Fibra Curta	280	294	292	-5%	-4%	1.130	1.181	-4%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	114	124	121	-8%	-6%	456	475	-4%
Papéis	615	636	635	-3%	-3%	2.436	2.242	9%
Cartões Revestidos	193	189	193	2%	0%	727	723	0%
Containerboard ¹	422	447	442	-6%	-4%	1.709	1.519	13%
Kraftliner	248	259	262	-4%	-5%	1.000	1.011	-1%
MP27	91	94	82	-4%	11%	354	99	n/a
Reciclados	83	94	97	-12%	-15%	355	409	-13%
Volume Total de Produção	1.009	1.054	1.048	-4%	-4%	4.023	3.897	3%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

No quarto trimestre de 2022, o **volume total de produção** foi de 1.009 mil toneladas, retração de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no ano de 2022, o volume total de produção foi de 4,023 milhões de toneladas, 3% maior quando comparado com o ano anterior.

No 4T22, o volume de produção de celulose totalizou 394 mil toneladas, redução de 5% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, explicado por intervenções operacionais realizadas no site de Ortigueira (Puma I) durante o período. As correções foram concluídas dentro do trimestre e a produção retornou à normalidade. No acumulado do ano, a produção de celulose totalizou 1,586 milhão de toneladas, 4% abaixo de 2021, uma vez que em 2021 não houve parada de manutenção – realizada a cada 15 meses e devido à menor produção no 4T22.

A produção de papéis no 4T22 foi 3% inferior na comparação anual devido à parada de manutenção programada realizada na Unidade de Otacílio Costa. Além disso, seguindo a tendência de desaceleração observada nas exportações de kraftliner, durante o quarto trimestre a Klabin fez uso da flexibilidade de seu modelo de negócios, e realizou paradas de produção mercadológicas e estratégicas em unidades de papéis reciclados.

No acumulado do ano, a produção de papéis totalizou 2,436 milhões de toneladas, aumento de 9% na comparação anual, resultado principalmente do *ramp-up* da MP27, que atingiu o volume produtivo de 354 mil toneladas de Eukaliner® em 2022, comparado a 99 mil toneladas em 2021, parcialmente compensada pela redução da produção de papel reciclado em função de paradas mercadológicas.

Paradas de Manutenção Programadas

Durante o quarto trimestre de 2022, conforme planejado, foi realizada a parada de manutenção na unidade de Otacílio Costa, que produz kraftliner, com custo de aproximadamente R\$ 25 milhões.

Unidade Fabril	Paradas de Manutenção 2022											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) ¹		ORT										
Monte Alegre (PR)				MA								
Correia Pinto (SC)	CP											
Otacílio Costa (SC)										OC		

¹Puma I e Puma II

Legenda:

Executada

A executar

Abaixo segue o cronograma de paradas de manutenção programadas previstas para o ano de 2023. A Unidade de Otacílio Costa, que segue campanha de 15 meses, não terá parada geral de manutenção neste ano, tendo em vista que a última ocorreu em outubro de 2022.

Unidade Fabril	Cronograma de Paradas de Manutenção 2023											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) ¹				ORT								
Monte Alegre (PR)							MA					
Correia Pinto (SC)					CP							

¹Puma I e Puma II

Legenda:

Executada

A executar

Volume de Vendas

Volume (mil ton)	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			2022/2021
Celulose	374	411	385	-9%	-3%	1.544	1.564	-1%
Fibra Curta	267	295	280	-10%	-5%	1.107	1.128	-2%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	107	116	105	-8%	2%	437	436	0%
Papéis	305	324	324	-6%	-6%	1.269	1.128	12%
Cartões Revestidos	179	183	187	-2%	-4%	700	706	-1%
Containerboard ¹	127	141	137	-10%	-7%	568	421	35%
Embalagens	247	277	269	-11%	-8%	1.032	1.116	-8%
Embalagens de P.O.	209	237	227	-12%	-8%	876	953	-8%
Sacos	38	39	42	-5%	-10%	156	163	-4%
Volume Total de Vendas (ex-madeira)²	928	1.015	979	-9%	-5%	3.852	3.810	1%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos

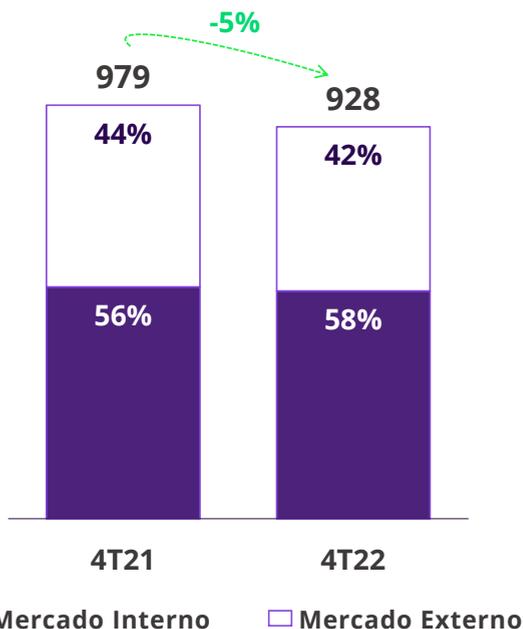
O **volume de vendas** totalizou 928 mil toneladas no quarto trimestre de 2022, 5% abaixo do mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o volume de vendas cresceu 1%, reflexo principalmente do volume incremental de Eukaliner® da MP27, que mais do que compensou a redução nos demais segmentos.

O volume vendido de celulose atingiu 374 mil toneladas no trimestre, 3% abaixo do 4T21, resultado do menor volume de produção devido as intervenções operacionais citadas anteriormente que, aliadas ao baixo volume de estoque, impactaram o volume de vendas do trimestre. No ano, houve queda de 1% versus 2021.

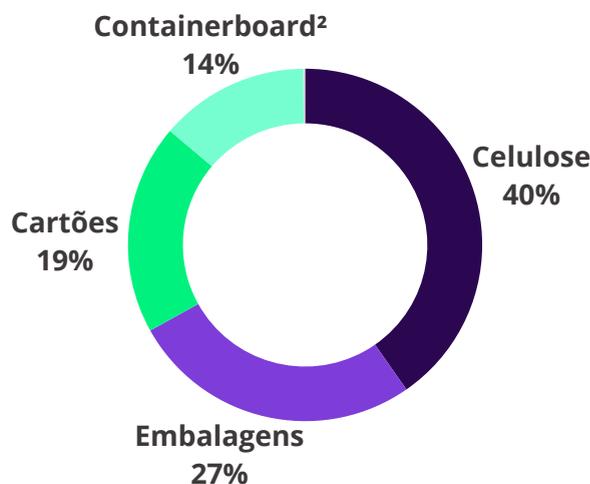
O volume de vendas de papéis foi 6% menor no quarto trimestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, resultado da retração da demanda por kraftliner, especialmente no mercado externo. Diante desse cenário, a Companhia manteve a sua estratégia de maior integração de kraftliner nas suas fábricas de papelão ondulado e de redução no volume de produção de papel reciclado. No ano de 2022, houve um aumento de 12% nas vendas de papéis comparado a 2021, explicado substancialmente pela maior venda de Eukaliner® devido ao *ramp-up* da MP27.

No segmento de embalagens, o volume de vendas de papelão ondulado atingiu 209 mil toneladas no 4T22, 8% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Este desempenho foi resultado da redução da safra de frutas por problemas mercadológicos, especialmente na Europa, e climáticos, além da menor exportação de proteína, setores nos quais a Klabin possui participação relevante no fornecimento de papelão ondulado. No ano, a queda de 8% no volume vendido de papelão ondulado, além de ser explicada pelos fatores anteriores, foi impactada pela redução da safra de fumo – segmento em que a Klabin também tem alta participação, além do menor market share nas vendas de chapas. Já a redução de 10% no volume vendido de sacos industriais na comparação trimestral e 4% no ano se deve a mudança de mix, com maior volume de vendas de sacos para novos usos, tais como, saco de ração animal, farinha e café. Estes, por serem menores e mais leves comparados aos sacos para construção civil, quando medidos em toneladas, representam menor volume e maior valor agregado.

Volume de Vendas¹
(excluindo madeira - mil t)



Volume de Vendas por Produto¹
4T22



¹Exclui madeira

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

Câmbio

R\$ / US\$	4T22	3T22	4T21	Δ 4T22/3T22	Δ 4T22/4T21	2022	2021	Δ 2022/2021
Dólar Médio	5,26	5,25	5,59	0%	-6%	5,17	5,40	-4%
Dólar Final	5,22	5,41	5,58	-3%	-7%	5,22	5,58	-7%

Fonte: BCB

Receita Líquida

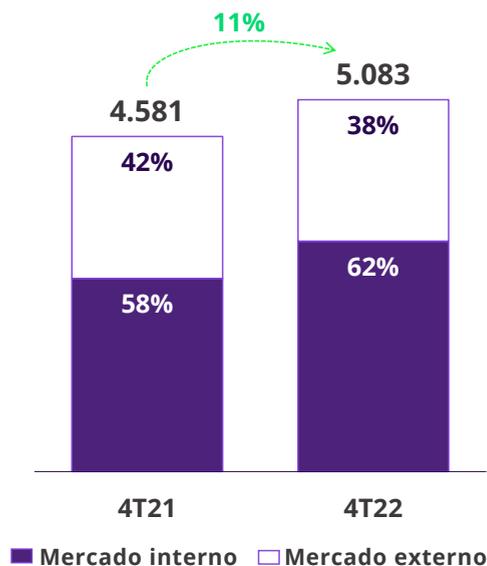
Receita Líquida (R\$ milhões)	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			2022/2021
Madeira	44	50	57	-11%	-22%	192	274	-30%
Celulose	1.821	2.016	1.537	-10%	18%	6.995	5.784	21%
Fibra Curta	1.164	1.296	1.004	-10%	16%	4.493	3.769	19%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	657	720	533	-9%	23%	2.502	2.014	24%
Papéis	1.549	1.679	1.438	-8%	8%	6.359	4.681	36%
Cartões Revestidos	932	944	833	-1%	12%	3.538	3.065	15%
Containerboard ¹	618	735	606	-16%	2%	2.820	1.616	75%
Embalagens	1.544	1.674	1.521	-8%	1%	6.191	5.695	9%
Embalagens de P.O.	1.230	1.364	1.243	-10%	-1%	4.973	4.657	7%
Sacos	314	310	278	1%	13%	1.217	1.038	17%
Outros²	125	69	27	81%	n/a	297	48	n/a
Receita Líquida Total	5.083	5.488	4.581	-7%	11%	20.033	16.481	22%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

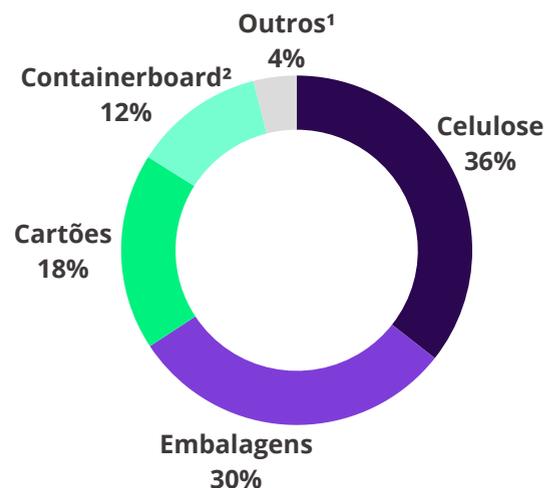
² Inclui vendas de subprodutos e *hedge accounting*

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 5,083 bilhões no 4T22, crescimento de 11% em relação ao 4T21, reflexo dos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres em todas as unidades de negócios, compensando o menor volume vendido e a valorização do real frente ao dólar no período. No ano de 2022, a Receita Líquida somou R\$ 20,0 bilhões, aumento de 22% quando comparado a 2021.

Receita Líquida
(R\$ milhões)



Receita de vendas por produto
4T22



¹Inclui madeira, vendas de subprodutos e *hedge accounting*

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

Custos e Despesas Operacionais

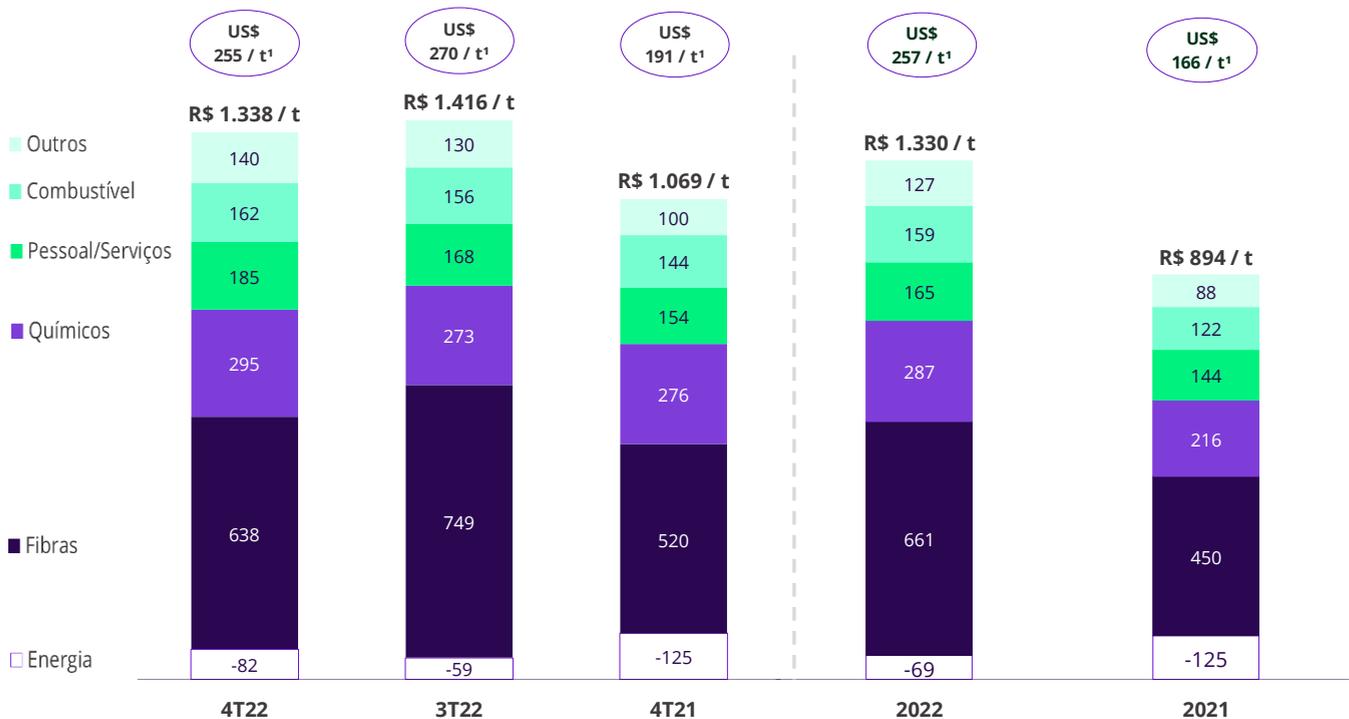
Custo Caixa de Celulose

Para efeito informativo é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção de fibra curta, longa e *fluff* em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa** de produção de celulose no 4T22 foi de R\$ 1.338 por tonelada e no ano de 2022 de R\$ 1.330 por tonelada, crescimento de 25% e 49%, respectivamente, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. As principais razões para estes aumentos estão relacionadas a forte alta nos preços das *commodities* no período, que impactaram os custos com combustível e insumos químicos, sobretudo a soda cáustica, bem como pela inflação de serviços e mão de obra e a menor receita de venda de energia devido à queda no PLD. Além disso, conforme planejado e previamente comunicado, houve o aumento no custo de fibras, explicado pela maior utilização de madeira de terceiros durante o primeiro ciclo do Puma II.

Com relação ao trimestre anterior, o custo caixa de produção de celulose foi 6% inferior. Este desempenho é resultado, principalmente, do mix entre madeira de terceiros e madeira própria que beneficiou a linha de fibras, mais do que compensando o maior custo de químicos, combustíveis e manutenção provenientes das intervenções na fábrica de celulose realizadas neste trimestre.

Composição do Custo Caixa
Celulose



*Calculado com base no dólar médio do período

Custo Caixa Total

Custos e Despesas (R\$ milhões)	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			2022/2021
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)¹	(2.382)	(2.378)	(2.058)	0%	16%	(9.232)	(7.551)	22%
Custos Variáveis	(1.530)	(1.580)	(1.457)	-3%	5%	(5.895)	(5.179)	14%
Gastos com Pessoal	(675)	(625)	(607)	8%	11%	(2.435)	(2.122)	15%
Outros	(177)	(173)	7	2%	n/a	(902)	(250)	n/a
CPV/t ²	(2.540)	(2.341)	(2.100)	8%	21%	(2.328)	(1.953)	19%
Despesas com Vendas	(480)	(552)	(376)	-13%	28%	(1.901)	(1.249)	52%
Despesas Administrativas	(314)	(257)	(266)	22%	18%	(1.051)	(886)	19%
Outras Líquidas³	(4)	2	3	n/a	n/a	(63)	54	n/a
Custo Caixa Total	(3.180)	(3.184)	(2.697)	0%	18%	(12.247)	(9.633)	27%
Custo Caixa/t (excluindo efeitos de PG)²	(3.399)	(3.135)	(2.753)	8%	23%	(3.111)	(2.500)	24%

¹ Exclui Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Administrativas. Inclui custo de parada de manutenção

² Exclui o custo de manutenção das paradas gerais programadas

³ Exclui o efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas e de R\$ 20 milhões no 1T21 referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina

O **custo dos produtos vendidos (CPV)**, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 2,382 bilhões no quarto trimestre de 2022, que representa R\$ 2.540/t, 21% acima do 4T21, desconsiderando os custos da parada de manutenção realizada em Otacílio Costa no 4T22. Esse aumento se deve a elevação nos custos de químicos, combustíveis, inflação de serviços e mão de obra, maior gasto com compra de madeira de terceiros e menor diluição de custos fixos em decorrência do menor volume vendido. Como explicado nos trimestres anteriores, o aumento na compra de madeira de terceiros visa suprir o primeiro ciclo do Projeto Puma II, enquanto as florestas próprias se desenvolvem para colheita a partir do segundo ciclo. Parte desse aumento foi compensado pela redução no custo médio de aparas - R\$ 806/t no 4T22 vs. R\$ 1.040/t no 4T21, conforme dados de mercado da Anguti. Além disso, houve menor volume de compra de aparas devido à redução na produção de reciclados e menor compra de papel de terceiros, ambos em decorrência do aumento da integração de kraftliner em caixas de papelão ondulado. No ano, o custo foi de R\$ 2.328/t, 19% maior em relação à 2021, impactado pelos mesmos efeitos mencionados no anteriormente.

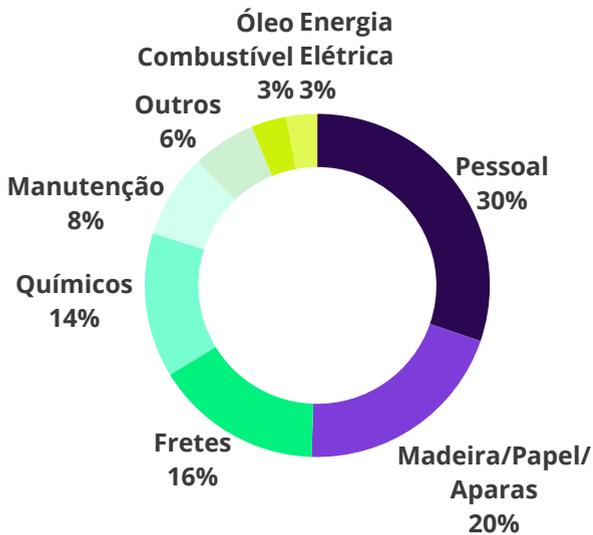
As **despesas com vendas** somaram R\$ 480 milhões no 4T22, equivalente a 9,4% da receita líquida, alta em relação aos 8,2% verificados no mesmo trimestre do ano anterior. O aumento em relação a receita líquida é explicado principalmente pelo aumento no custo de frete observado em toda cadeia logística, especialmente relacionado às vendas via containers. No ano as despesas de vendas foram de R\$ 1,901 bilhão, que equivale a 9,5% da receita líquida, maior comparado aos 7,6% do ano anterior, pelo aumento no custo do frete e pela maior parcela de vendas destinadas à exportação.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 314 milhões no 4T22, 18% acima na comparação anual, devido a inflação do período, reforço de pessoal visando suportar o crescimento da Companhia e projetos de TI. No ano de 2022 as despesas foram de R\$ 1,051 bilhão, 19% superior ao ano de 2021.

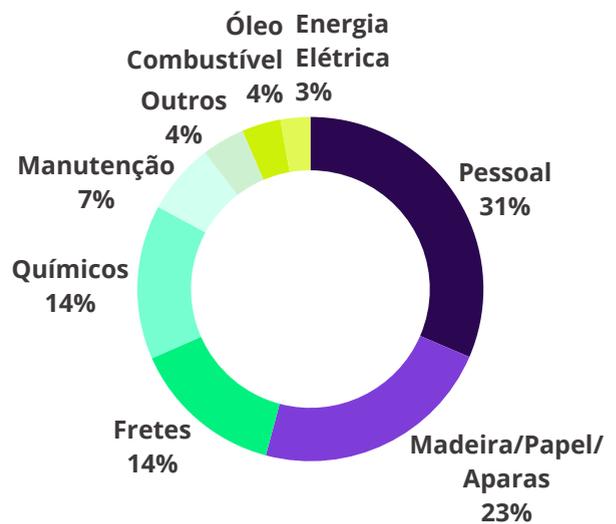
Outras receitas/despesas operacionais resultaram na despesa de R\$ 4 milhões no trimestre.

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 3.399/t no 4T22, 23% superior ao custo do 4T21 e 24% superior na comparação do ano de 2022 versus 2021, excluídos os custos de manutenção com paradas gerais programadas.

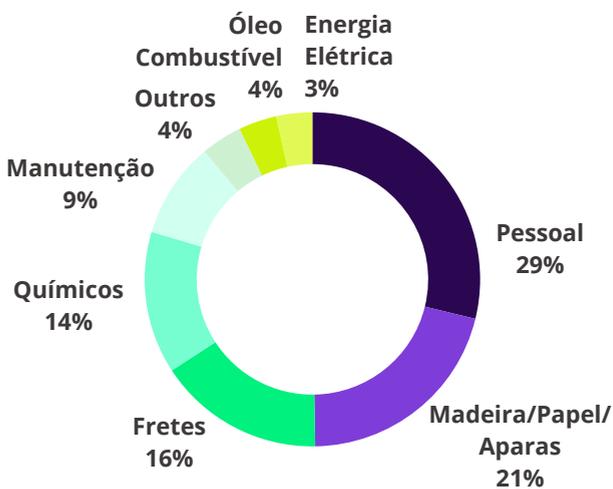
Composição do Custo Caixa
4T22



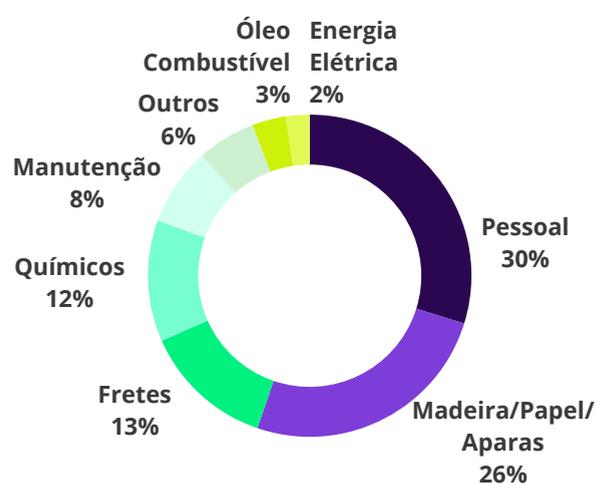
Composição do Custo Caixa
4T21



Composição do Custo Caixa
2022

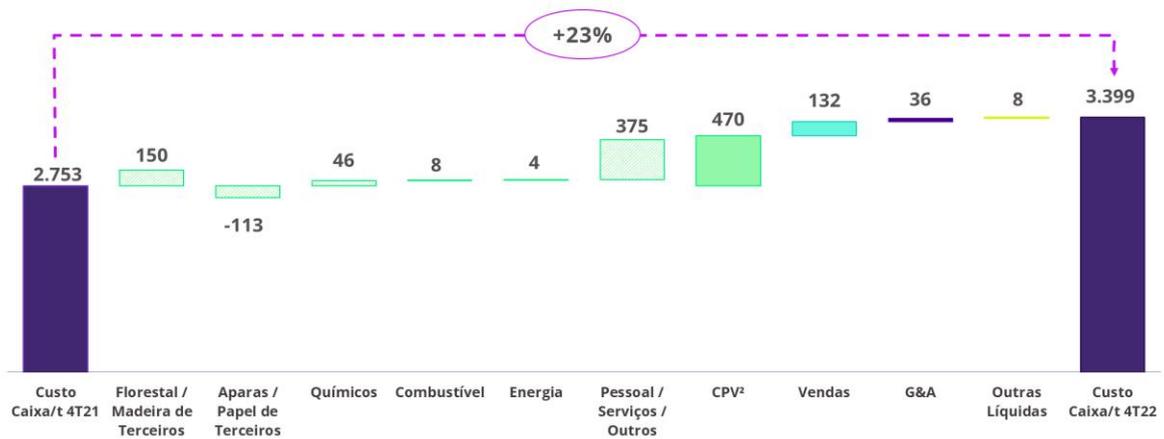


Composição do Custo Caixa
2021



Evolução do Custo Caixa Total¹

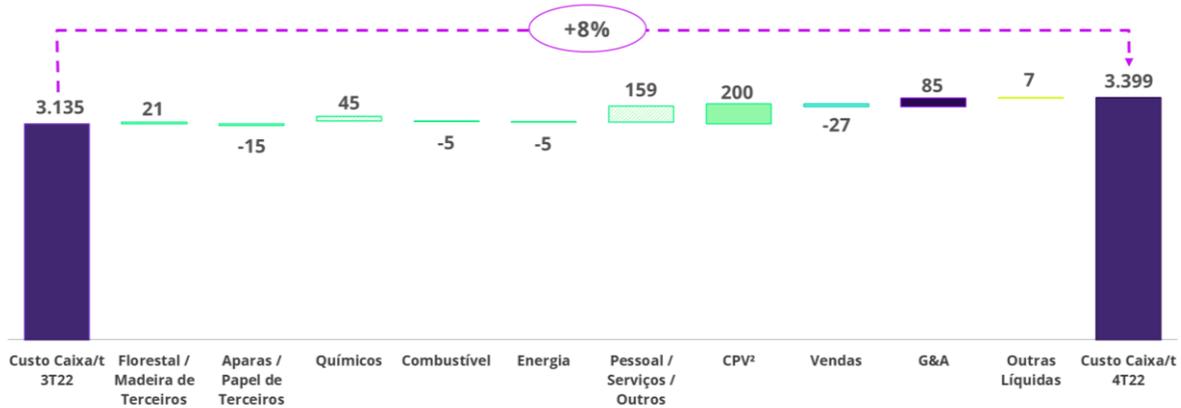
R\$/ton



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do impacto da parada geral de manutenção. ² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros.

Evolução do Custo Caixa Total¹

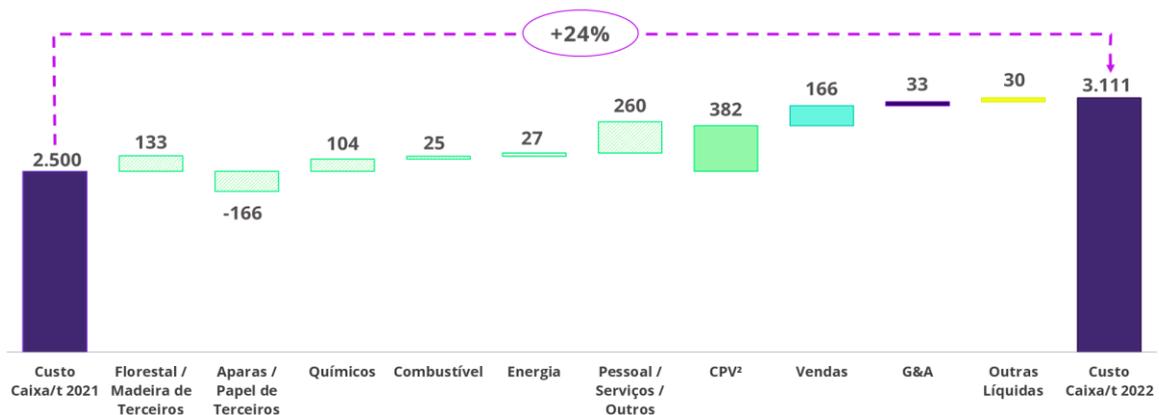
R\$/ton



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do crédito temporâneo. ² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros

Evolução do Custo Caixa Total¹

R\$/ton



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do impacto da parada geral de manutenção. ² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			2022/2021
Saldo Inicial	7.842	6.657	4.846	18%	62%	5.528	4.658	19%
Adições e Subtrações	764	655	469	17%	63%	2.541	1.254	103%
Plantio e Compra de Floresta em Pé	764	655	469	17%	63%	2.541	1.254	103%
Exaustão	(462)	(431)	(452)	7%	2%	(1.843)	(1.693)	9%
Custo Histórico	(203)	(180)	(156)	13%	30%	(766)	(746)	3%
Ajuste ao Valor Justo	(258)	(251)	(296)	3%	13%	(1.077)	(947)	14%
Variação de Valor justo	(36)	961	664	n/a	n/a	1.883	1.309	44%
Preço	209	798	532	-74%	-61%	1.629	1.446	13%
Crescimento	(245)	163	132	n/a	n/a	254	(137)	n/a
Saldo Final	8.109	7.842	5.528	3%	47%	8.109	5.528	47%

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia. O saldo dos ativos biológicos encerrou 2022 em R\$ 8,1 bilhões, R\$ 2,6 bilhões acima do saldo ao final de 2021. Este aumento condiz com a expansão da base florestal da Klabin para atender os projetos de crescimento e com a valorização observada no preço da madeira, parcialmente compensado pelo aumento da taxa de desconto.

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi negativa em R\$ 36 milhões no 4T22, reflexo substancialmente do resultado negativo de R\$ 245 milhões da linha de 'crescimento' devido ao aumento da taxa de desconto. Esse efeito foi parcialmente compensado pela receita de R\$ 209 milhões referente ao aumento no preço dos ativos biológicos (floresta em pé), com base nas pesquisas realizadas por empresas especializadas. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 258 milhões no período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do 4T22 foi negativo em R\$ 294 milhões.

No ano, a variação do valor justo dos ativos biológicos resultou na receita de R\$ 1,883 bilhão, reflexo, principalmente do impacto positivo do aumento do preço dos ativos biológicos. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 1,077 bilhão no mesmo período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do ano de 2022 foi positivo em R\$ 806 milhões.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			2022/2021
Lucro (prejuízo) Líquido	790	2.053	1.050	-62%	-25%	4.689	3.405	38%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	287	744	391	-61%	-27%	1.910	1.012	89%
(+) Financeiras Líquidas	31	(319)	390	n/a	-92%	91	1.090	-92%
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	791	792	732	0%	8%	3.169	2.696	18%
Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º								
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	36	(961)	(664)	n/a	n/a	(1.883)	(1.309)	-44%
(+) Efeito do <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	1	6	-	-84%	n/a	(2)	16	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(30)	(3)	(14)	n/a	-112%	(44)	(26)	-70%
EBITDA Ajustado	1.905	2.311	1.884	-18%	1%	7.931	6.885	15%
Margem EBITDA Ajustada	37%	42%	41%	-5 p.p.	-4 p.p.	40%	42%	-2 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes ¹	-	-	-	n/a	n/a	(147)	(20)	n/a
EBITDA Ajustado Excluídos Efeitos Não Recorrentes¹	1.905	2.311	1.884	-18%	1%	7.784	6.865	13%
Margem EBITDA Ajustada Excluídos Efeitos Não Recorrentes ¹	37%	42%	41%	-5 p.p.	-4 p.p.	39%	42%	-3 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)²	1.406	1.821	1.604	-23%	-12%	6.075	5.901	3%
Geração de Caixa/t^{2,3} (R\$/t)	1.515	1.794	1.639	-16%	-8%	1.577	1.549	2%

¹ Referente a R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas e R\$ 20 milhões no 1T21 referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina

² Exclui efeitos não recorrentes

³ Volume de vendas exclui madeira

O EBITDA Ajustado no quarto trimestre de 2022 foi de R\$ 1,905 bilhão, 1% superior comparado ao 4T21, reflexo dos aumentos de preços que compensaram a pressão nos custos, a valorização do real frente ao dólar e o menor volume de vendas. A margem EBITDA Ajustada no 4T22 foi de 37%, retração de 4 p.p. em relação ao 4T21, em função dos maiores custos. No ano de 2022, o EBITDA Ajustado, excluídos efeitos não recorrentes, atingiu montante recorde de R\$ 7,784 bilhões, aumento de 13% em relação a 2021, o que demonstra a capacidade da Companhia de aliar crescimento à sólida criação de valor.

A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.515/t no 4T22, 8% inferior ao 4T21, impactada substancialmente pelo aumento no Capex de manutenção, conforme detalhado na respectiva seção. No acumulado do ano, a geração de caixa por tonelada foi de R\$ 1.577/t, 2% acima de 2021, reflexo do maior EBITDA que mais do que compensou o aumento dos investimentos em manutenção no período.

EBITDA por Segmento ¹	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			2022/2021
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1.905	2.311	1.884	-18%	1%	7.784	6.865	13%
Celulose	1.086	1.208	924	-10%	18%	3.964	3.674	8%
Margem EBITDA ¹	60%	60%	60%	+0 p.p.	+0 p.p.	57%	64%	-7 p.p.
% Participação no EBITDA	57%	52%	49%	+5 p.p.	+8 p.p.	51%	54%	-3 p.p.
Papéis e Embalagens	818	1.103	960	-26%	-15%	3.820	3.191	20%
Margem EBITDA ¹	26%	33%	32%	-7 p.p.	-6 p.p.	30%	31%	-1 p.p.
% Participação no EBITDA	43%	48%	51%	-5 p.p.	-8 p.p.	49%	46%	+3 p.p.
EBITDA Ajustado/t² (R\$/t)	2.052	2.277	1.925	-10%	7%	2.021	1.802	12%
Celulose	2.903	2.937	2.401	-1%	21%	2.568	2.349	9%
Papéis e Embalagens	1.477	1.827	1.616	-19%	-9%	1.655	1.421	16%

¹ Excluídos os efeitos não recorrentes. Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'Outros' foi alocado nos respectivos negócios

² Volume de vendas exclui venda de madeira para terceiros

No 4T22, o EBITDA Ajustado por tonelada foi de R\$ 2.052/t, 7% acima do 4T21. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado por tonelada foi de R\$ 2.021/t, 12% maior que o apresentado em 2021. O desempenho dos negócios foi beneficiado pelos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres.

Endividamento e Aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	dez-22	Part. %	set-22	Part. %
Curto Prazo				
Moeda Local	1.033	4%	651	2%
Moeda Estrangeira ¹	920	3%	420	2%
Total Curto Prazo	1.953	7%	1.071	4%
Longo Prazo				
Moeda Local	3.897	14%	5.251	19%
Moeda Estrangeira ¹	21.690	79%	21.365	77%
Total Longo Prazo	25.588	93%	26.616	96%
Total Moeda Local	4.930	18%	5.902	21%
Total Moeda Estrangeira ¹	22.610	82%	21.785	79%
Endividamento Bruto	27.541		27.687	
(-) Disponibilidades	6.502		6.253	
Endividamento Líquido	21.038		21.435	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	2,7 x		2,7 x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	2,6 x		2,6 x	

¹Inclui *swaps* de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 27,541 bilhões, redução de R\$ 146,0 milhões em relação ao final do 3T22. Esta redução é explicada, principalmente, pela valorização do real frente ao dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira – sem efeito caixa material no período e pela captação líquida do período.

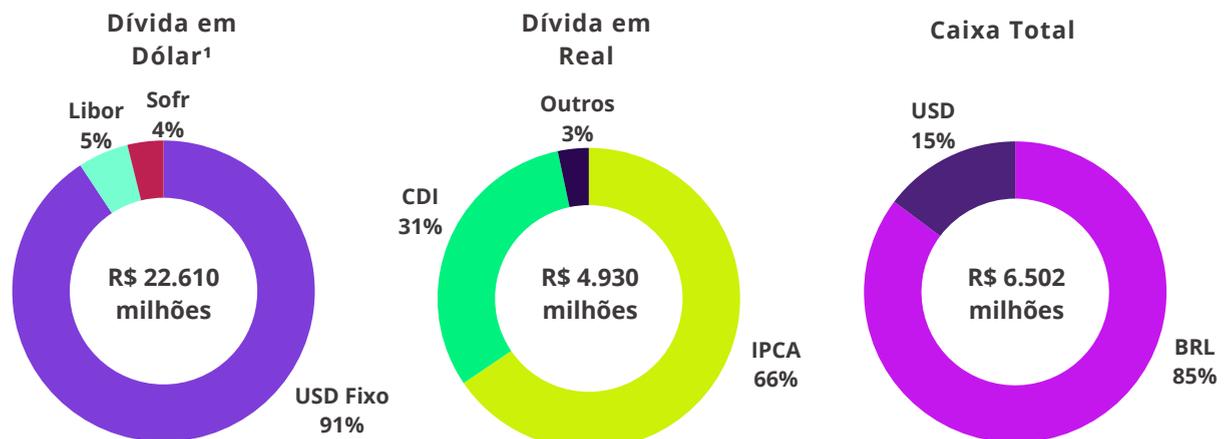
Prazo Médio / Custo da Dívida	4T22	3T22	4T21
Custo moeda local	10,8% a.a.	12,6% a.a.	11,5% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,2% a.a.	5,1% a.a.	5,1% a.a.
Prazo médio	109 meses	113 meses	105 meses

O prazo médio de vencimento da dívida encerrou o ano de 2022 em 109 meses, sendo 75 meses para as dívidas em moeda local e 117 meses para moeda estrangeira. O custo médio da dívida da

Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, se manteve em patamar estável a 5,2% ao ano. O custo da dívida em moeda local foi reduzido para 10,8% a.a. no 4T22, em função da dolarização de R\$ 1,1 bilhão de dívidas em moeda local por meio de contratos *swap*.

Exposição da Dívida Bruta e do Caixa

31/12/2022



¹Considera a parcela da dívida com *swap* para moeda estrangeira

A dívida bruta denominada em dólar, que representa o endividamento líquido estrutural da Klabin, uma vez que a dívida bruta em moeda local é similar ao caixa em reais, ao final do 4T22 tinha 91% da sua exposição em taxa fixa em USD.

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o quarto trimestre de 2022 em R\$ 6,502 bilhões, aumento de R\$ 249 milhões em relação ao trimestre anterior, conforme demonstrado a seguir no gráfico de evolução do saldo de caixa. Esta posição de caixa é suficiente para amortizar 40 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,609 bilhões) e vencimento em outubro de 2026.

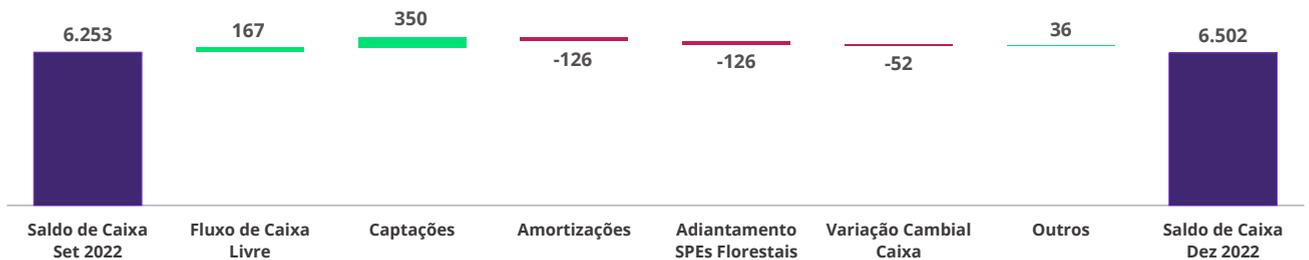
A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente desembolsados, com os seguintes montantes ainda disponíveis a serem sacados: (i) BID Invest, IFC e JICA, R\$ 3,3 bilhões; (ii) ECA Finnvera, R\$ 2,4 bilhões. Esses financiamentos poderão ser sacados, total ou parcialmente, conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 21,038 bilhões, redução de R\$ 397 milhões comparado ao final do 3T22, explicado pelo fluxo de caixa positivo, bem como pela valorização do real frente ao dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira – sem efeito caixa material no período.

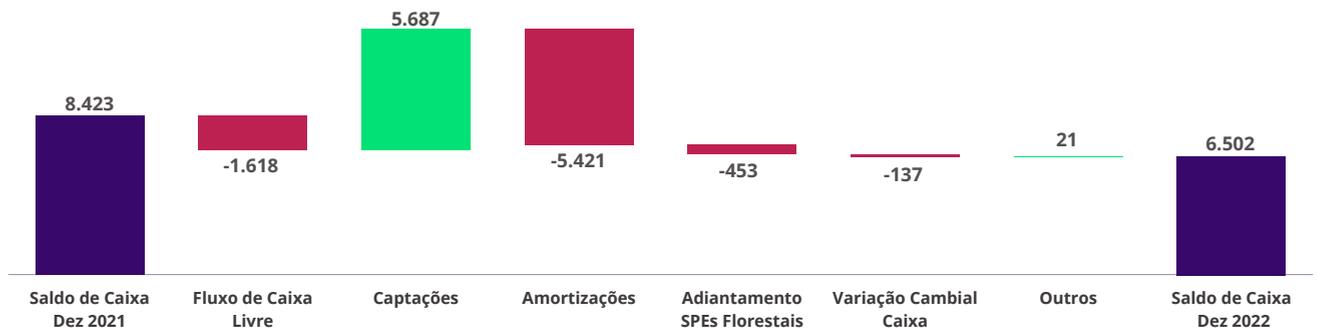
A relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 4T22 em 2,6 vezes, redução em relação ao nível de

dezembro de 2021, que era de 2,9 vezes. O aumento do EBITDA contribuiu para a redução da alavancagem da Companhia, mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II, atingindo nível próximo ao piso inferior dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro** da Companhia ([clique aqui](#) para acessar).

Evolução do Saldo de Caixa 4T22 R\$ milhões



Evolução do Saldo de Caixa 2022 R\$ milhões



Hedge Accounting

A partir de janeiro de 2021, a Klabin implementou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas são registrados no Patrimônio Líquido, na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”. Na medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial” são reclassificados para a demonstração do resultado na linha de “Receita líquida”.

Ao final do 4T22, a variação cambial das dívidas designadas para *hedge accounting* somou um efeito líquido positivo de R\$ 959 milhões na conta “Ajustes de avaliação patrimonial” do patrimônio líquido. Esse valor se refere ao saldo de R\$ 1,454 bilhão devedor contabilizado no resultado financeiro, compensado pelo saldo credor de R\$ 1,6 milhão da realização da reserva de *hedge* e de R\$ 494 milhões credor de IR/CS diferido.

No 4T22 houve a realização de receita no valor de US\$ 9 milhões vinculada a liquidação de empréstimos e financiamentos, que acumularam, desde a data de designação, uma despesa de variação cambial no montante de R\$ 1 milhão, que foi reclassificada para a “Receita líquida”. No período acumulado de 2022, a realização de receita foi de US\$ 56 milhões e gerou R\$ 1,6 milhão de receita de variação cambial, excluída do EBITDA Ajustado para melhor representatividade da geração de caixa operacional da Companhia.

A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do período.

Resultado Financeiro¹

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			2022/2021
Despesas Financeiras	(208)	(232)	(484)	-10%	-57%	(1.251)	(1.643)	-24%
Receitas Financeiras	154	169	195	-9%	-21%	753	379	98%
Subtotal	(54)	(62)	(289)	-14%	-81%	(498)	(1.263)	-61%
Variações Cambiais Líquidas	315	(415)	(454)	n/a	n/a	724	(964)	n/a
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	290	50	51	n/a	n/a	1.319	(30)	n/a
Efeito do <i>Hedge Accounting</i>	(581)	747	302	n/a	n/a	(1.637)	1.167	n/a
Subtotal	23	382	(101)	-94%	n/a	407	173	135%
Resultado Financeiro	(31)	319	(390)	n/a	-92%	(91)	(1.090)	-92%

¹ Dados pró-forma. Para mais informações acesse as Demonstrações Financeiras da Companhia

No 4T22 as **despesas financeiras** somaram R\$ 208 milhões, 10% inferior ao trimestre anterior. As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 154 milhões no trimestre, inferior aos R\$ 169 milhões no 3T22, reflexo principalmente do menor saldo de caixa médio no período.

No ano as **despesas financeiras** somaram R\$ 1,251 bilhão, 24% inferior ao ano anterior, em decorrência do menor saldo médio da dívida em moeda estrangeira, fruto dos pré-pagamentos voluntários realizados ao longo do ano, que resultaram em menor montante de juros. Adicionalmente, houve o efeito positivo do maior montante de juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados ao projeto Puma II. As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 753 milhões no ano, superior aos R\$ 379 milhões de 2021, explicado principalmente pelo aumento do CDI no período.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 5,2177/US\$, 3% abaixo da taxa do 3T22, o que gerou o resultado positivo na linha de variação cambial líquida de R\$ 315 milhões devido ao impacto no endividamento em dólar e na marcação a mercado de *swaps* atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais e convertidos para dólar, sem efeito caixa material no período.

Conforme explicado anteriormente, a Companhia implementou o *hedge accounting* de fluxo de caixa em janeiro de 2021. No 4T22, o efeito contábil antes de IR/CS foi negativo em R\$ 581 milhões, em função do impacto da desvalorização do dólar na marcação da dívida em moeda estrangeira. Este valor deixa de ser contabilizado na demonstração do resultado, por meio da contrapartida no patrimônio líquido na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial". Importante ressaltar que a variação cambial e o efeito do *hedge accounting* sobre a dívida em dólar não têm efeito caixa enquanto as operações não forem liquidadas.

Investimentos

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			2022/2021
Florestal	323	328	117	-1%	175%	1.002	388	158%
Continuidade Operacional	175	162	163	8%	8%	707	575	23%
Capex de Manutenção	498	490	280	2%	78%	1.709	963	77%
Projetos Especiais e Expansões	290	267	119	9%	143%	904	335	170%
Projeto Puma II	794	934	759	-15%	5%	3.204	2.579	24%
Total	1.582	1.691	1.159	-6%	37%	5.817	3.878	50%

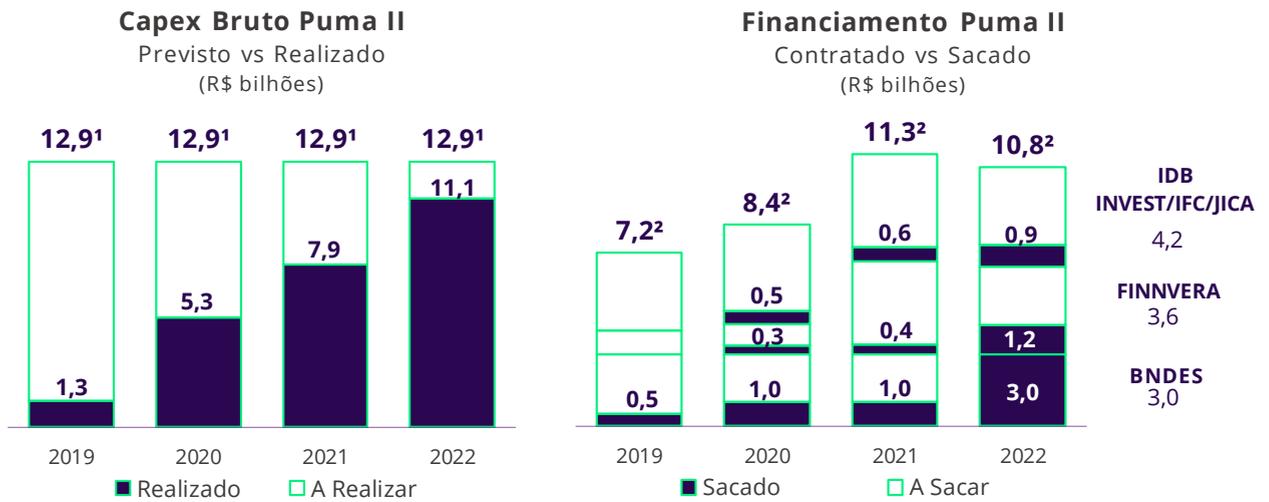
No 4T22 a Klabin investiu R\$ 1,582 bilhão em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 323 milhões foram destinados às operações florestais, acima dos R\$ 117 milhões investidos no mesmo período do ano anterior. Este aumento é explicado principalmente pela compra de floresta em pé (R\$ 142 milhões), inflação nos custos de silvicultura e maior área plantada para abastecimento do Projeto Puma II. Adicionalmente, R\$ 175 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, 8% acima do mesmo trimestre do ano passado, reflexo da inflação sobre serviços e insumos e maior escopo devido ao Puma II. Estes valores somados representam os investimentos em manutenção operacional da Companhia, R\$ 498 milhões no 4T22. No acumulado do ano, este valor foi de R\$ 1.709 milhões, acima dos R\$ 963 milhões em 2021, explicados pelos mesmos motivos que afetaram a comparação trimestral.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

Os investimentos em Projetos Especiais e Expansões no 4T22 somaram R\$ 290 milhões enquanto no ano de 2022 o montante foi de R\$ 904 milhões, destinados principalmente aos projetos aprovados em 29 de junho de 2021, conforme [Comunicado ao Mercado](#), à construção do terminal portuário no Porto em Paranaguá, conforme anúncio de início das operações em [Comunicado ao Mercado](#) no dia 16 de dezembro de 2022, ao Projeto Horizonte, conforme detalhado no [Comunicado ao Mercado](#) de 8 de fevereiro de 2022 e o Projeto Figueira, conforme [Fato Relevante](#) de 20 de julho de 2022. Além disso, R\$ 76 milhões no 4T22 e R\$ 307 milhões em 2022 foram investidos na compra de florestas estratégicas localizadas em Santa Catarina para expansão futura.

Com relação ao Projeto Puma II foram investidos R\$ 794 milhões no 4T22 e R\$ 3.204 milhões no acumulado de 2022, chegando ao desembolso total acumulado no Projeto de R\$ 11,099 bilhões. Atualmente, a Companhia está em fase de construção da segunda máquina de papel do projeto Puma II, cujo avanço físico das obras atingiu 82% em medição realizada em 29/01/2023 e o *start-up* está previsto para o segundo trimestre de 2023. Os investimentos remanescentes para a conclusão do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e pela geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já

contratados e ainda não sacados junto a ECA's, BID Invest, IFC, JICA e Finnvera, sem necessidade de contratação de financiamentos adicionais.



¹ Capex bruto inicial de R\$ 9,1 bi (2019) atualizado a preços de 2021 pela variação cambial e inflação somado ao capex incremental de R\$ 2,6 bi da mudança da MP28 para cartões

² Considera a taxa R\$/US\$ do final do período

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021
EBITDA Ajustado¹	1.905	2.311	1.884	7.931	6.885
(-) Capex ²	(1.582)	(1.691)	(1.159)	(5.817)	(3.878)
(-) Contratos de arrendamentos - IFRS 16	(66)	(65)	(48)	(233)	(171)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(21)	(334)	(286)	(960)	(1.033)
(-) Imposto de Renda e CS	(145)	(81)	(193)	(534)	(507)
(+/-) Variação no Capital de Giro	388	(164)	(43)	(525)	(393)
(-) Dividendos & JCP	(502)	(399)	(402)	(1.624)	(402)
(+/-) Outros	190	8	30	144	(10)
Fluxo de Caixa Livre	167	(415)	(216)	(1.618)	492
Dividendos & JCP	502	399	402	1.624	402
Projeto Puma II	793	934	759	3.204	2.579
Projetos Especiais e de Expansão	290	267	119	904	335
Fluxo de Caixa Livre ajustado³	1.753	1.186	1.065	4.114	3.808
FCL Yield ajustado⁴				17,0%	13,2%

¹ Inclui o efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas e de R\$ 20 milhões no 1T21 referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina

² Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico)

³ Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão

⁴ Yield - FCL ajustado por *unit* (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses)

No quarto trimestre de 2022, o **Fluxo de Caixa Livre** apresentou melhor resultado quando comparado ao quarto trimestre de 2021, explicado majoritariamente pelo menor pagamento de juros devido a antecipação do pagamento de juros dos *bonds* no último trimestre (efeito calendário) e venda de florestas em pé, conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado no dia 21 de outubro de 2022, alocada na linha de 'Outros'.

Adicionalmente, a variação no capital de giro foi positiva em R\$ 388 milhões, explicada principalmente, pela monetização do crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre a compra de aparas no valor de cerca de R\$ 200 milhões, reconhecidos no resultado do 2T22 e redução no prazo de recebimento das vendas.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, no 4T22 foi de R\$ 1,753 bilhão. Nos últimos doze meses o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 4,114 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 17,0%, acima dos 13,2% observados em 2021.

ROIC - *Return on Invested Capital* (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM ¹	4T22	3T22	4T21
Ativo Total	44.548	43.173	39.944
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(7.218)	(6.513)	(5.138)
(-) Obras em Andamento	(5.272)	(4.172)	(5.317)
Capital Investido	32.059	32.488	29.489
(-) Ajuste CPC 29 ²	(2.393)	(2.239)	(1.829)
Capital Investido Ajustado	29.665	30.249	27.660
EBITDA Ajustado	7.931	7.911	6.885
(-) Capex de Manutenção	(1.709)	(1.491)	(963)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(534)	(582)	(507)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	5.688	5.839	5.415
ROIC³	19,2%	19,3%	19,6%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

² Valor Justo do Ativo Biológico menos Imposto Diferido do Ativo Biológico

³ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O **retorno** consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)³, foi de 19,2% em 2022, mesmo patamar de 2021. O desempenho consistente do ROIC da Companhia próximo ao patamar de 20% a diversos trimestres demonstra a assertiva alocação de capital realizada pela Klabin, que alia crescimento à sólida criação de valor para os acionistas.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 4T22:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	127	689	884	1.451	(4)	3.147
Mercado Externo	-	1.102	708	129	(3)	1.937
Receita de terceiros	127	1.791	1.592	1.580	(7)	5.083
Receitas entre segmentos	622	29	946	24	(1.621)	-
Vendas Líquidas Totais	749	1.820	2.538	1.604	(1.628)	5.083
Varição valor justo ativos biológicos	(36)	(0)	-	-	-	(36)
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.146)	(684)	(1.522)	(1.474)	1.653	(3.173)
Lucro Bruto	(433)	1.136	1.016	130	25	1.874
Despesas Operacionais	84	(187)	(278)	(209)	(177)	(767)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(349)	949	738	(79)	(152)	1.107

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos; Base de comparação no Anexo V

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			2022/2021
Madeira	206	246	344	-16%	-40%	1.022	2.638	-61%
Receita (R\$ milhões)								
Madeira	44	50	57	-11%	-22%	192	274	-30%

No 4T22, foram comercializadas 206 mil toneladas de madeira, volume 40% inferior ao mesmo período do ano anterior, em função do maior direcionamento de madeira para consumo interno das operações de papel e celulose. Com isso, a receita somou R\$ 44 milhões no período.

No acumulado de 2022, a redução do volume em comparação com 2021 atingiu 61%, resultado da venda pontual de floresta em pé ocorrida no ano de 2021. Já a receita totalizou R\$ 192 milhões em 2022, 30% abaixo de 2021.

Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			2022/2021
Fibra Curta MI	80	84	77	-4%	4%	315	323	-2%
Fibra Curta ME	187	211	203	-12%	-8%	792	805	-2%
Fibra Curta	267	295	280	-10%	-5%	1.107	1.128	-2%
Fibra Longa/Fluff MI	57	60	52	-5%	10%	221	221	0%
Fibra Longa/Fluff ME	50	56	53	-10%	-5%	216	216	0%
Fibra Longa/Fluff	107	116	105	-8%	2%	437	436	0%
Celulose Total	374	411	385	-9%	-3%	1.544	1.564	-1%
Receita (R\$ milhões)								
Fibra Curta	1.164	1.296	1.004	-10%	16%	4.493	3.769	19%
Fibra Longa/Fluff	657	720	533	-9%	23%	2.502	2.014	24%
Celulose Total	1.821	2.016	1.537	-10%	18%	6.995	5.784	21%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Fibra Curta	4.360	4.389	3.582	-1%	22%	4.058	3.343	21%
Fibra Longa/Fluff	6.130	6.210	5.086	-1%	21%	5.729	4.616	24%
Celulose Total	4.867	4.903	3.991	-1%	22%	4.531	3.698	23%

No 4T22, o volume de vendas de celulose foi de 374 mil toneladas, retração de 3% na comparação anual, resultado do menor volume de produção, devido as intervenções operacionais na unidade Puma citadas anteriormente e que, aliado aos baixos níveis de estoque, tiveram reflexo nas vendas do trimestre.

Em relação a oferta, considerando a melhora do cenário logístico global e os menores gargalos nas cadeias de suprimentos, verificou-se um aumento dos embarques no último trimestre do ano, porém, ainda sem impacto da entrada de novas capacidades. Do lado da demanda, o consumo de fibras virgens verificado nos mercados da América Latina, Europa e EUA permaneceu relativamente estável ao longo do trimestre, seguindo os volumes contratados para o período. Já no mercado chinês, a demanda manteve-se deprimida ao longo do trimestre, mercado este cujo a Klabin mantém baixa exposição.

Neste contexto, os reajustes de preços seguiram dinâmicas diferentes entre as regiões. Dado os contratos de longo prazo firmados, a Klabin manteve maior concentração de vendas nas regiões que seguem os preços de referência Europa (Europa, EUA e mercado doméstico), que permaneceram estáveis considerando a média de preços da fibra curta e longa do 4T22 em relação ao 3T22. Na China, os preços de fibra curta e fibra longa, atingiram cotação média de US\$ 858/t e US\$ 919/t no 4T22, respectivamente. Estes valores representam retração de 0,5% na fibra curta e retração de 6% na fibra longa em relação à média do 3T22, ambos os *grades* medidos pelo índice FOEX.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir e comercializar três tipos de celulose (fibra curta, fibra longa e *fluff*) se traduz em um *mix* de vendas diversificado, permitindo que a Companhia maximize a gestão da receita e a margem do negócio. Destaque para o sólido desempenho da celulose *fluff*, cujos preços se mantiveram nos patamares históricos mais altos.

Diante deste cenário, a receita líquida do negócio de celulose atingiu R\$ 1,821 bilhão no 4T22, crescimento de 18% em relação ao mesmo período de 2021, e a geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, em patamar elevado – R\$ 1,1 bilhão no trimestre.

No ano de 2022, a receita líquida atingiu R\$ 6,995 bilhões, crescimento de 21% em relação a 2021, a despeito do volume 1% inferior na mesma comparação e da valorização da moeda brasileira em relação ao dólar. A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, foi de R\$ 3,964 bilhões no ano, 8% superior ao ano anterior, melhor resultado desde o *start-up* do Puma em 2016.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			2022/2021
Cartões Revestidos MI	128	120	119	7%	7%	458	453	1%
Cartões Revestidos ME	51	62	68	-18%	-25%	242	254	-5%
Cartões Revestidos	179	183	187	-2%	-4%	700	706	-1%
Containerboard MI	37	41	46	-9%	-19%	163	182	-11%
Containerboard ME	89	100	91	-11%	-2%	405	239	70%
Containerboard¹	127	141	137	-10%	-7%	568	421	35%
Papéis	305	324	324	-6%	-6%	1.269	1.128	12%
Receita (R\$ milhões)								
Cartões Revestidos	932	944	833	-1%	12%	3.538	3.065	15%
Containerboard ¹	618	735	606	-16%	2%	2.820	1.616	75%
Papéis	1.549	1.679	1.438	-8%	8%	6.359	4.681	36%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Cartões Revestidos	5.208	5.173	4.450	1%	17%	5.052	4.339	16%
Containerboard ¹	4.879	5.199	4.431	-6%	10%	4.964	3.834	29%
Papéis	5.072	5.185	4.442	-2%	14%	5.013	4.150	21%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

Cartões Revestidos

A demanda por cartões revestidos continua sendo impulsionada por novos hábitos de consumo observados desde o início da pandemia, bem como pela tendência de consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis, além da alta exposição a segmentos de produtos de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas.

No mercado brasileiro, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), as vendas aumentaram cerca de 2% no período acumulado de janeiro a novembro de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume de vendas de cartões da Klabin foi de 179 mil toneladas no quarto trimestre de 2022, em linha com os trimestres anteriores. Já a receita do segmento cresceu 12% no 4T22 e 15% em 2022, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, reflexo da implementação de reajustes

de preços realizados ao longo do ano, que compensaram o efeito negativo do câmbio nestes períodos.

Containerboard

No quarto trimestre de 2022 a acomodação na demanda no mercado externo ficou mais evidente em todos os principais destinos, o que levou os estoques a níveis superiores ao patamar histórico. Diante desse cenário, a Companhia manteve a sua estratégia de maior integração do kraftliner nas suas fábricas de papelão ondulado e reduziu o volume de produção de papel reciclado.

O volume de vendas de containerboard foi 7% menor na comparação do quarto trimestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, resultado da retração da demanda por kraftliner, especialmente no mercado externo. A receita líquida foi 2% superior no 4T22 versus o 4T21 devido aos reajustes de preços realizados nos trimestres anteriores, compensando o impacto negativo da valorização do real em relação ao dólar. Em 2022, a receita líquida atingiu R\$ 2,820 bilhões, crescimento de 75% em relação a 2021, em função do aumento no volume vendido devido ao *ramp-up* da MP27, que, combinado aos reajustes de preços realizados, compensaram o efeito negativo do câmbio neste período.

Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			2022/2021
Embalagens de P.O.	209	237	227	-12%	-8%	876	953	-8%
Sacos	38	39	42	-5%	-10%	156	163	-4%
Embalagens	247	277	269	-11%	-8%	1.032	1.116	-8%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	1.230	1.364	1.243	-10%	-1%	4.973	4.657	7%
Sacos	314	310	278	1%	13%	1.217	1.038	17%
Embalagens	1.544	1.674	1.521	-8%	1%	6.191	5.695	9%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Embalagens de P.O.	5.873	5.754	5.473	2%	7%	5.679	4.887	16%
Sacos	8.326	7.853	6.625	6%	26%	7.798	6.373	22%
Embalagens	6.247	6.054	5.653	3%	10%	6.000	5.104	18%

Papelão Ondulado

De acordo com informações prévias divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 4T22 ficou 1% abaixo do mesmo período do ano anterior. Já na comparação trimestral houve queda de 9% em relação ao 3T22, ambos cenários afetados, principalmente, pelos resultados abaixo do esperado pelo varejo no final do ano. Na Klabin, o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado atingiu 209 mil toneladas no 4T22, redução de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior, afetado majoritariamente pela redução da safra de frutas por problemas climáticos e mercadológicos, especialmente na Europa, menor exportação de proteína, setores nos quais a

Klabin possui participação relevante, além de reduções de peso na embalagem proveniente de maior utilização de papéis com mais baixa gramatura fornecidos pela MP27 (PUMA II).

Na comparação anual, o volume foi 8% menor em relação a 2021, explicado pelo conjunto de fatores previamente mencionados, redução da safra de fumo – segmento em que a Klabin também tem alta participação, além do menor *market share* nas vendas de chapas.

O preço líquido aumentou 7% na comparação entre o 4T22 e o mesmo período do ano anterior e 16% em 2022 em relação à 2021 como resultado dos repasses de preços realizados ao longo do ano a fim de compensar a inflação dos custos.

Sacos

De acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, apresentou retração de 2,8% na comparação do ano de 2022 com o ano anterior. No entanto, o portfólio de produtos diversificado da Klabin permitiu direcionar a venda de sacos no quarto trimestre de 2022 para outros segmentos, que seguem com demanda aquecida pelo aumento do consumo de embalagens sustentáveis.

O volume de vendas de sacos no 4T22 ficou 10% abaixo na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e 4% abaixo em 2022 versus 2021, resultado do *mix* com maior venda de sacos para novos usos, tais como, sacos para ração animal, farinha e café. Como estes sacos são menores e mais leves comparados aos sacos para construção civil, quando medidos em toneladas, representam menor volume vendido.

O preço líquido de sacos aumentou 26% no 4T22 em relação ao mesmo período do ano anterior e 22% na comparação de 2022 em relação a 2021, resultado dos repasses de preços e do *mix* de vendas com maior participação de sacos para novos usos, que possuem maior valor agregado.

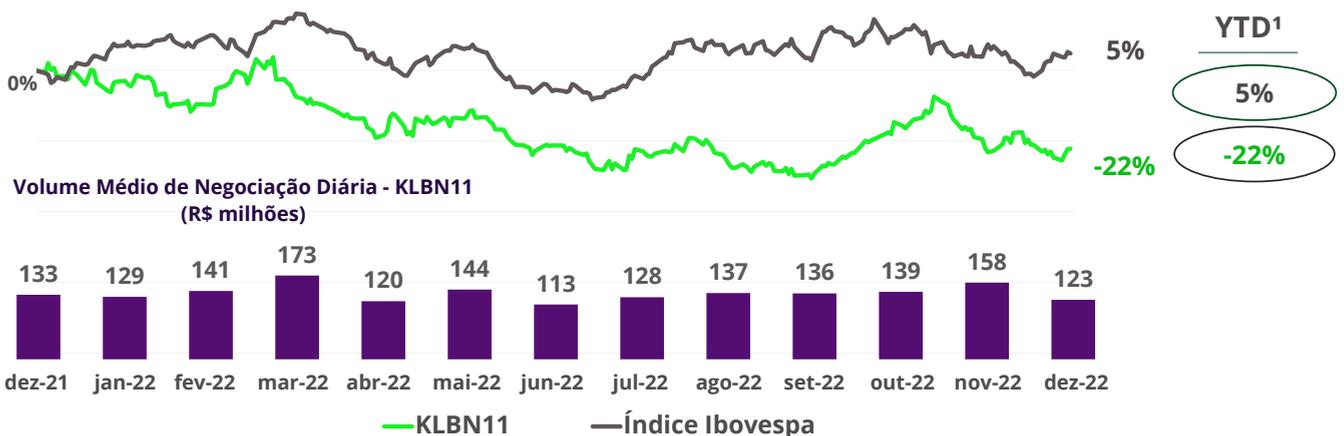
Mercado de Capitais

Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLBN11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram desvalorização de 10% no quarto trimestre de 2022 e 22% no ano de 2022, fechando o período cotadas a R\$ 19,97/unit. Já o Ibovespa apresentou desvalorização de 0,3% no 4T22 e valorização de 5% em 2022. As *units* da Klabin, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 412 milhões de transações no 4T22. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 140 milhões no período. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 23,74/unit em 11/11/2022, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 18,69/unit, no dia 04/10/2022.

KLBN11 x Ibovespa

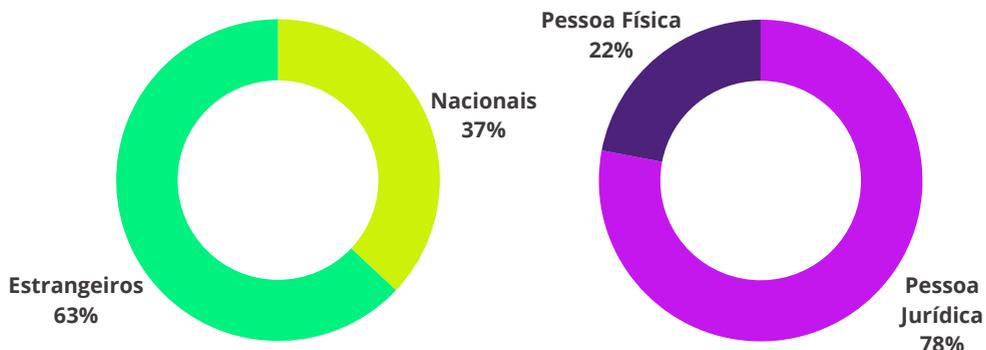
UDM



¹ YTD: Year to Date (30/12/2021 a 29/12/2022)

Distribuição do Free Float¹

29/12/2022

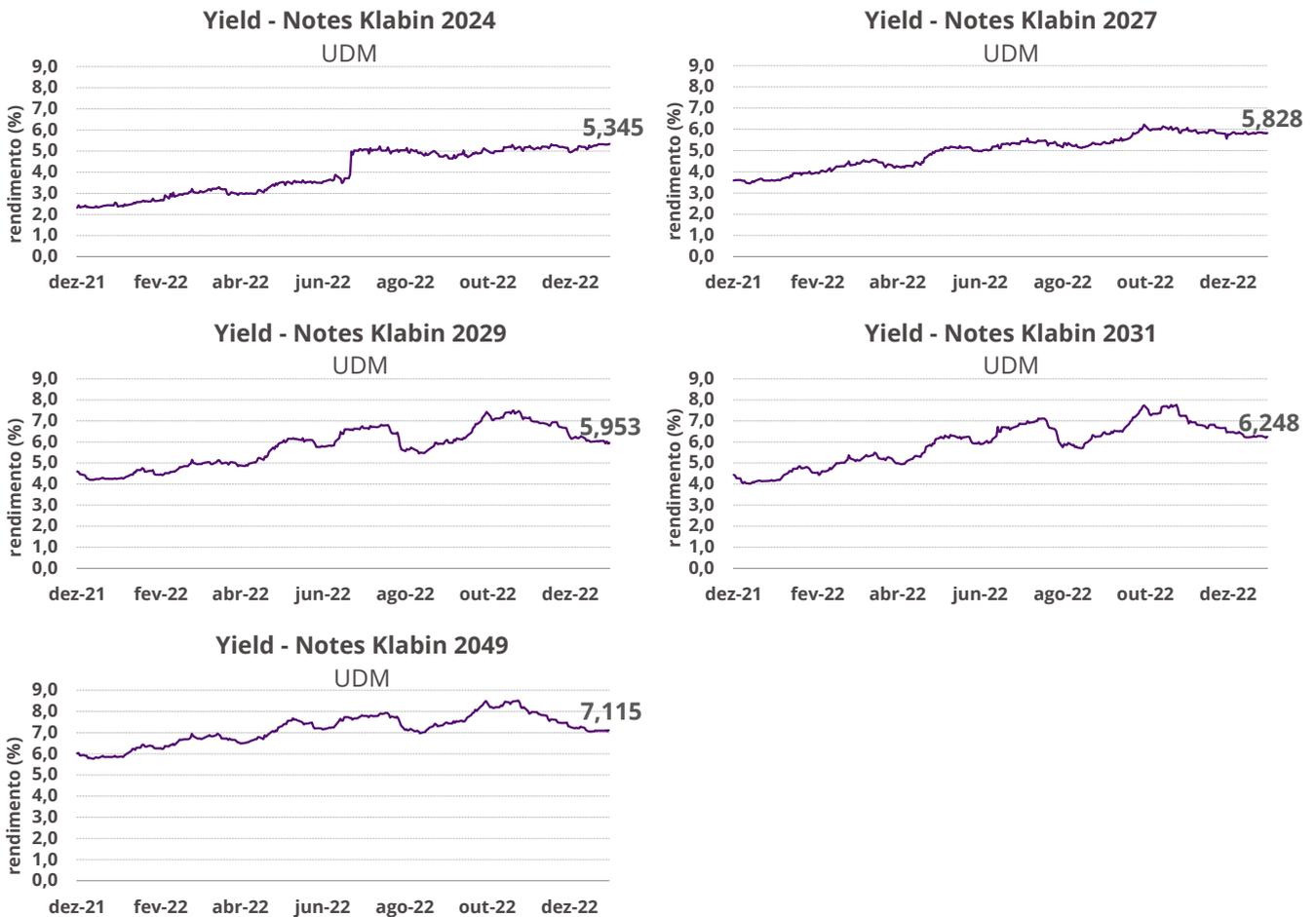


¹Free-float considera o total de ações excluindo-se controladores, conselheiros, diretores, ações em tesouraria e Monteiro Aranha

Renda Fixa

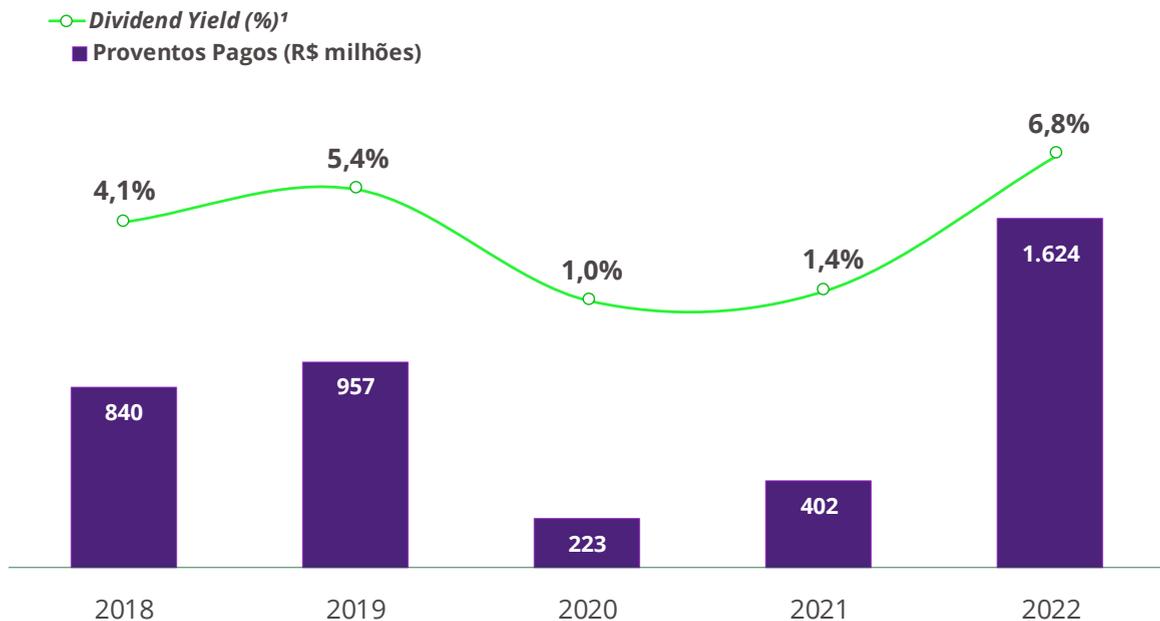
A Companhia mantém cinco emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há duas emissões convencionais de dívida (2024 e 2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.



No 4T22 ocorreu a reafirmação do rating Ba1 com perspectiva estável pela agência Moody's. Não houve alteração nas demais classificações de risco de crédito da Klabin, sendo BB+ pela Standard & Poor's e BB+ pela Fitch Ratings, todas em escala global com perspectiva estável.

Proventos (visão caixa)



¹ Calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por *unit* e no preço médio diário de fechamento da *unit* no período

No quarto trimestre de 2022 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 502 milhões em dividendos e JCP, correspondentes ao montante de R\$ 0,091238365810 por ação e R\$ 0,456191829050 por *unit*. Para o ano de 2022 o montante pago em proventos somou R\$ 1,624 bilhão, equivalente ao *dividend yield* de 6,8%.

Conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 15 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração da Klabin aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao exercício de 2022 no montante de R\$ 36 milhões. O pagamento será realizado no dia 22 de fevereiro de 2023 e as ações da Companhia passaram a ser negociadas “ex-juros sobre capital próprio” no dia 21 de dezembro de 2022. Para acessar o Aviso dos Acionistas, [clique aqui](#).

A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

Eventos Subsequentes

Proventos

Conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 8 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração da Klabin aprovou o pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 345 milhões. O pagamento será realizado em 24 de fevereiro de 2023 e as ações da Companhia passam a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 14 de fevereiro de 2023. Para acessar o Aviso dos Acionistas, [clique aqui](#).

Teleconferência

Português

Quinta-feira, 9 de fevereiro de 2023

Horário: 11h00 (Brasília)

Telefone: (11) 4090-1621

Código: Klabin

Acesso via HD Web Phone: [clique aqui](#)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Replay: (11) 4118-5151

Código: 219229#

Inglês (Tradução Simultânea)

Quinta-feira, 9 de fevereiro de 2023

Horário: 9h00 (NYC)

Telefone: 1 412 717 9627 ou 1 844 204 8942

Código: Klabin

Acesso via HD Web Phone: [clique aqui](#)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Replay: (11) 4118-5151

Código: 219230#

Canais de RI

Site de Relações com Investidores: <http://ri.klabin.com.br>

Klabin Invest: plataforma de vídeos e podcast disponível no YouTube e no Spotify



E-mail: invest@klabin.com.br

Telefone: (11) 3046-8401

A equipe de Relações com Investidores está à disposição:

- Marcos Ivo – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- Luiza Chaves – Gerente de RI
- Anna Atui – Especialista de RI
- Jaqueline Furrier – Analista de RI
- Thaise Furtado – Analista de RI
- Júlia Lagos – Estagiária de RI

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado

(R\$ mil)	4T22	3T22	4T21	Δ		2022	2021	Δ
				4T22/3T22	4T22/4T21			
Receita Bruta	5.893.001	6.307.273	5.260.020	-7%	12%	23.010.161	19.011.678	21%
Descontos e Abatimentos	(808.588)	(812.759)	(678.963)	-1%	19%	(2.979.094)	(2.514.202)	18%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	(1.027)	(6.286)	-	-84%	n/a	1.632	(16.088)	n/a
Receita Líquida	5.083.386	5.488.228	4.581.057	-7%	11%	20.032.699	16.481.388	22%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	(35.751)	960.782	664.154	n/a	n/a	1.883.087	1.308.791	44%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.173.172)	(3.169.203)	(2.790.089)	0%	14%	(12.400.931)	(10.247.334)	21%
Lucro Bruto	1.874.463	3.279.807	2.455.122	-43%	-24%	9.514.855	7.542.845	26%
Despesas de Vendas	(479.593)	(551.540)	(376.052)	-13%	28%	(1.901.242)	(1.249.359)	52%
Gerais & Administrativas	(314.009)	(256.789)	(265.986)	22%	18%	(1.051.201)	(886.244)	19%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(3.695)	2.416	3.183	n/a	n/a	84.615	74.020	14%
Total Despesas Operacionais	(797.297)	(805.913)	(638.855)	-1%	25%	(2.867.828)	(2.061.583)	39%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	1.077.166	2.473.894	1.816.267	-56%	-41%	6.647.027	5.481.262	21%
Equivalência Patrimonial	30.049	3.328	14.206	n/a	112%	43.566	25.612	70%
Despesas Financeiras	(207.928)	(231.558)	(483.797)	-10%	-57%	(1.250.970)	(1.642.969)	-24%
Variações Cambiais Passivos	57.736	348.868	(123.641)	-83%	n/a	548.611	73.265	n/a
Total Despesas Financeiras	(150.192)	117.310	(607.438)	n/a	-75%	(702.359)	(1.569.704)	-55%
Receitas Financeiras	154.071	169.122	195.087	-9%	-21%	752.791	379.493	98%
Variações Cambiais Ativos	(34.523)	32.888	22.739	n/a	n/a	(141.871)	99.748	n/a
Total Receitas Financeiras	119.548	202.010	217.826	-41%	-45%	610.920	479.241	27%
Resultado Financeiro	(30.644)	319.320	(389.612)	n/a	-92%	(91.439)	(1.090.463)	-92%
Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social	1.076.571	2.796.542	1.440.861	-62%	-25%	6.599.154	4.416.411	49%
Provisão de IR e Contrib. Social	(286.948)	(743.787)	(390.755)	-61%	-27%	(1.910.252)	(1.011.537)	89%
Lucro (Prejuízo) Líquido	789.623	2.052.755	1.050.106	-62%	-25%	4.688.902	3.404.874	38%
Participação dos Acionistas minoritários	(15.814)	132.907	154.883	n/a	n/a	227.652	385.004	-41%
Resultado Líquido Controladora	805.437	1.919.848	895.223	-58%	-10%	4.461.250	3.019.870	48%
Depreciação/Amortização/Exaustão	790.769	791.509	732.339	0%	8%	3.169.155	2.696.342	18%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	(35.751)	(960.782)	(664.154)	-96%	-95%	(1.883.087)	(1.308.791)	44%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	1.027	6.286	-	-84%	n/a	(1.632)	16.088	n/a
LAJIDA/EBITDA Ajustado	1.904.714	2.310.907	1.884.452	-18%	1%	7.931.463	6.884.901	15%
Efeitos Não-Recorrentes ¹	-	-	-	n/a	n/a	(147.480)	(20.231)	n/a
LAJIDA/EBITDA Ajustado Excl. Ef. Não Recorrentes¹	1.904.714	2.310.907	1.884.452	-18%	1%	7.783.983	6.864.670	13%

¹Referente ao efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas e de R\$ 20 milhões no 1T21 referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina

Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado

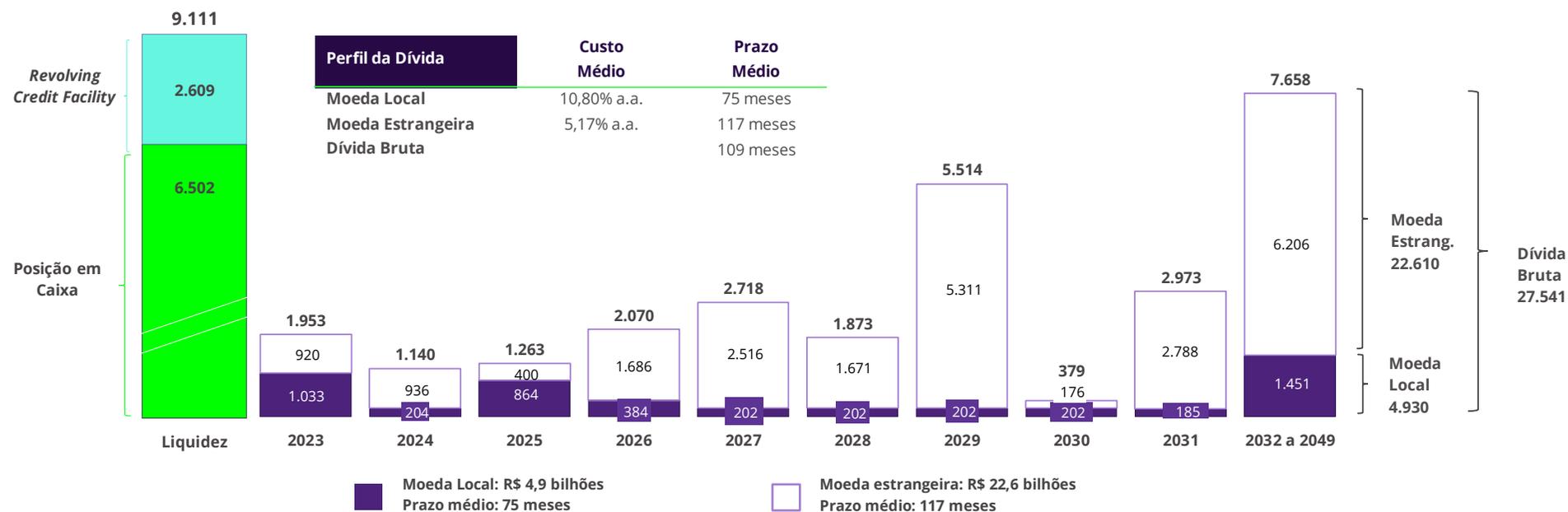
Ativo (R\$ mil)	dez-22	set-22	dez-21	Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	dez-22	set-22	dez-21
Ativo Circulante	12.504.005	12.510.469	13.892.141	Passivo Circulante	6.461.750	5.330.134	5.570.841
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.683.945	3.711.468	6.405.200	Empréstimos e Financiamentos	1.910.289	1.065.611	1.804.995
Títulos e Valores Mobiliários	1.818.368	2.541.120	2.017.235	Debêntures	42.691	5.748	54.305
Contas a Receber	2.674.899	2.963.631	2.808.514	Fornecedores	2.383.700	2.157.442	1.874.004
Estoques	2.442.005	2.350.706	2.003.394	Fornecedor Risco Sacado	531.646	508.717	513.724
Impostos e Contribuições a Recuperar	505.351	666.748	401.001	Fornecedor Risco Sacado Florestal	21.330	9.438	117.099
Outros	379.437	276.796	256.797	Obrigações Fiscais	480.020	512.794	282.381
				Salários e Encargos Sociais	485.046	531.687	431.369
				Dividendos/JCP a pagar	36.000	-	-
Ativos de bens mantidos para venda	11.675	12.503	9.599	Passivo de Arrendamentos	262.923	258.093	185.667
				Outros	308.105	280.604	307.297
Não Circulante	35.061.679	33.602.285	28.173.967	Não Circulante	29.547.343	29.812.236	29.418.639
IR/CS Diferidos	-	-	629.601	Fornecedores	131.695	31.421	2.154
Impostos a Compensar	369.772	470.345	701.604	Fornecedor Risco Sacado Florestal	414.041	78.190	87.628
Depósitos Judiciais	118.179	116.315	113.729	Empréstimos e Financiamentos	24.239.278	25.219.661	25.783.921
Outros	120.093	130.981	178.046	Debêntures	1.348.354	1.396.226	1.695.198
Investimentos	288.995	280.982	273.436	Outras Contas a Pagar - Investidores SCPs	199.387	195.924	208.246
Imobilizado	24.159.980	23.086.876	19.549.018	Passivo de Direito de Uso	1.381.966	1.301.145	901.034
Ativos Biológicos	8.108.959	7.842.496	5.528.050	Obrigações Fiscais	1.305.659	1.045.266	184.996
Ativo de Direito de Uso	1.610.604	1.527.310	1.058.099	Outros	526.963	544.403	555.462
Intangível	285.097	146.980	142.384				
				Patrim. Líquido - Acionistas Controladores	9.559.484	9.002.800	5.739.568
				Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625	4.475.625
				Reservas de capital e de reavaliação	(270.399)	(270.399)	(294.758)
				Reservas de Lucros	4.425.294	1.247.044	1.624.044
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.084.324	795.049	103.246
				Resultados Acumulados	-	2.910.813	-
				Ações em Tesouraria	(155.360)	(155.332)	(168.589)
				Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.	2.008.782	1.980.087	1.346.659
Ativo Total	47.577.359	46.125.257	42.075.707	Passivo Total + Patrimônio Líquido	47.577.359	46.125.257	42.075.707

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos (em 31/12/2022)

Dívidas contratadas em reais atreladas a *swaps* para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	1T23	2T23	3T23	4T23	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032 a 2049	Total
BNDES	57	51	51	51	209	203	202	202	202	202	202	202	185	1.451	3.263
NCE	16	-	-	-	16	-	343	-	-	-	-	-	-	-	359
CRA	20	2	-	785	807	-	318	182	-	-	-	-	-	-	1.308
Moeda Nacional	93	53	51	836	1.033	204	864	384	202	202	202	202	185	1.451	4.930
Pré Pagamento/NCE	3	21	-	-	24	-	94	1.448	65	326	130	-	-	-	2.088
Bonds	75	109	-	-	184	656	-	-	1.283	-	3.832	-	2.604	3.736	12.295
ECA's	170	-	140	-	310	280	305	238	142	323	323	176	184	72	2.355
CRA's	35	324	-	-	359	-	-	-	576	573	576	-	-	2.398	4.483
Debêntures	42	-	-	-	42	-	-	-	449	449	449	-	-	-	1.391
Moeda Estrangeira¹	291	130	140	-	920	936	400	1.686	2.516	1.671	5.311	176	2.788	6.206	22.610
Endividamento Bruto	384	183	191	836	1.953	1.140	1.263	2.070	2.718	1.873	5.514	379	2.973	7.658	27.541

¹Inclui *swaps* de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento



Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	4T22	3T22	4T21	2022	2021
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	3.384.440	2.307.746	1.415.056	8.420.814	4.891.249
Caixa Gerado nas Operações	2.165.232	1.962.159	1.695.956	8.060.211	6.687.489
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período de Operações Continuadas	789.623	2.052.755	1.050.106	4.688.902	3.402.658
Lucro Líquido do Período de Operações Descontinuadas	-	-	-	-	2.216
Depreciação e Amortização	329.170	360.696	280.439	1.326.404	1.003.515
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	35.751	(960.782)	(664.154)	(1.883.087)	(1.308.791)
Exaustão dos Ativos Biológicos	461.599	430.813	451.898	1.842.751	1.692.826
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	121.771	652.745	144.319	1.321.328	515.168
Juros e Var. Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	266.127	(690.378)	533.480	340.390	1.414.447
Juros valor presente - risco sacado	22.050	-	-	22.050	-
Juros de Arrendamentos	23.908	19.113	20.551	77.414	60.184
Realização da Reserva de Hedge	1.027	6.286	-	(1.632)	16.088
Variação Cambial do Contas a Receber	76.915	(42.356)	(99.589)	270.313	(42.356)
Perdas Estimadas com Créd. Liq. Duvidosa ("PECLD")	11.366	9.143	(2.512)	18.452	(15.921)
Perdas Estimadas com Estoque	8.460	7.382	4.434	37.884	9.064
Resultado na Alienação de Ativos	(1.919)	802	(15)	(12.633)	(9.864)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(30.049)	(3.328)	(14.206)	(43.566)	(25.612)
Outras	49.431	119.267	(8.795)	55.241	(26.133)
Variações nos Ativos e Passivos	1.219.209	345.588	(280.900)	360.603	(1.796.240)
Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	200.451	(5.419)	(49.775)	(155.150)	(943.319)
Estoques	(99.759)	(212.944)	(218.448)	(476.495)	(633.327)
Tributos a Recuperar	407.277	151.860	273.193	761.940	997.864
Títulos e Valores Mobiliários	722.752	(20.760)	(22.448)	198.867	(669.338)
Outros Ativos	(261.049)	(615.698)	43.635	(288.892)	(35.903)
Fornecedores	297.333	(213.059)	(334.357)	(170.826)	(526.264)
Obrigações Fiscais	(45.754)	49.774	51.131	120.253	187.939
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(46.641)	117.348	(43.492)	53.677	53.553
Outros Passivos	189.906	1.175.892	212.439	851.687	279.161
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(145.307)	(81.406)	(192.779)	(534.458)	(506.606)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(1.800.946)	(3.102.956)	(1.135.359)	(7.876.677)	(3.675.855)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(1.363.689)	(2.206.682)	(970.015)	(5.909.050)	(2.904.093)
Plantio e Compras de Madeira em Pé	(629.742)	(614.205)	(188.709)	(2.215.801)	(973.599)
Aquisição Invest. e Integralização em Controladas (Caixa)	10.200	(285.560)	-	10.200	-
Recebimento na Alienação de Ativos	168.261	3.490	13.165	217.680	181.298
Dividendos Recebidos de Empresas Controladas	14.025	-	10.200	20.294	20.539
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(611.018)	(369.218)	(832.929)	(2.265.392)	(19.024)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	273.201	2.408.003	20.505	5.429.328	2.718.480
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(106.963)	(2.154.980)	(57.087)	(4.558.013)	(1.096.665)
Pagamento de Juros de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(179.775)	(543.155)	(363.442)	(1.555.034)	(1.203.477)
Pagamento de Passivos de Arrendamentos	(98.469)	(93.106)	(66.098)	(337.211)	(243.179)
Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	(28)	14.109	-	37.588	18.946
Aquisição Invest. e Integralização em Controladas (Caixa)	50.075	414.551	135.000	464.626	422.000
Dissolução de SCPs	-	-	(54.200)	-	(54.200)
Pagamento Dividendos SCP's e SPE's	(11.059)	(15.640)	(45.607)	(86.676)	(178.929)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Pagos	(538.000)	(399.000)	(402.000)	(1.660.000)	(402.000)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	972.477	(1.164.428)	(553.232)	(1.721.255)	1.196.370
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.711.468	4.875.896	6.958.432	6.405.200	5.208.830
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.683.945	3.711.468	6.405.200	4.683.945	6.405.200

Anexo 5 - Evolução dos Segmentos

2022

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	372	2.482	3.162	5.750	(17)	11.749
Mercado Externo	-	4.482	3.288	513	-	8.283
Receita de terceiros	372	6.964	6.451	6.263	(17)	20.033
Receitas entre segmentos	2.487	120	3.798	82	(6.487)	-
Vendas Líquidas Totais	2.859	7.084	10.249	6.345	(6.504)	20.033
Variação valor justo ativos biológicos	1.883	-	-	-	-	1.883
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(4.229)	(2.810)	(6.039)	(5.727)	6.404	(12.401)
Lucro Bruto	513	4.274	4.210	618	(100)	9.515
Despesas Operacionais	26	(887)	(1.113)	(760)	(89)	(2.824)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	539	3.387	3.097	(143)	(189)	6.691

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

4T22

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	127	689	884	1.451	(4)	3.147
Mercado Externo	-	1.102	708	129	(3)	1.937
Receita de terceiros	127	1.791	1.592	1.580	(7)	5.083
Receitas entre segmentos	622	29	946	24	(1.621)	-
Vendas Líquidas Totais	749	1.820	2.538	1.604	(1.628)	5.083
Variação valor justo ativos biológicos	(36)	(0)	-	-	-	(36)
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.146)	(684)	(1.522)	(1.474)	1.653	(3.173)
Lucro Bruto	(433)	1.136	1.016	130	25	1.874
Despesas Operacionais	84	(187)	(278)	(209)	(177)	(767)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(349)	949	738	(79)	(152)	1.107

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

3T22

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	85	700	836	1.561	(4)	3.178
Mercado Externo	-	1.318	872	127	(6)	2.311
Receita de terceiros	85	2.018	1.707	1.688	(10)	5.488
Receitas entre segmentos	671	26	1.035	22	(1.755)	-
Vendas Líquidas Totais	756	2.044	2.743	1.710	(1.765)	5.488
Variação valor justo ativos biológicos	961	-	-	-	-	961
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.104)	(731)	(1.542)	(1.556)	1.764	(3.169)
Lucro Bruto	613	1.312	1.201	155	(1)	3.280
Despesas Operacionais	55	(249)	(300)	(205)	(103)	(803)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	668	1.063	901	(51)	(104)	2.477

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos; Base de comparação no Anexo V

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

2T22

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	89	574	744	1.417	(7)	2.817
Mercado Externo	-	1.219	874	129	-	2.222
Receita de terceiros	89	1.793	1.618	1.546	(7)	5.039
Receitas entre segmentos	606	30	944	14	(1.594)	-
Vendas Líquidas Totais	695	1.823	2.562	1.560	(1.601)	5.039
Variação valor justo ativos biológicos	586	-	-	-	-	586
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.156)	(737)	(1.633)	(1.422)	1.606	(3.342)
Lucro Bruto	125	1.086	929	138	5	2.283
Despesas Operacionais	(22)	(241)	(290)	(179)	53	(679)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	103	845	639	(41)	58	1.604

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

1T22

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	71	520	698	1.321	(2)	2.608
Mercado Externo	-	843	835	127	9	1.814
Receita de terceiros	71	1.363	1.533	1.448	7	4.422
Receitas entre segmentos	588	35	872	22	(1.517)	-
Vendas Líquidas Totais	659	1.398	2.405	1.470	(1.510)	4.422
Variação valor justo ativos biológicos	372	-	-	-	-	372
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(822)	(658)	(1.342)	(1.275)	1.380	(2.717)
Lucro Bruto	209	740	1.063	195	(130)	2.077
Despesas Operacionais	(92)	(210)	(245)	(167)	139	(575)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	117	530	818	28	9	1.502

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

4T21

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	77	554	729	1.400	(120)	2.640
Mercado Externo	-	985	719	120	117	1.941
Receita de terceiros	77	1.539	1.448	1.520	(3)	4.581
Receitas entre segmentos	461	44	583	10	(1.099)	-
Vendas Líquidas Totais	538	1.583	2.031	1.530	(1.102)	4.581
Variação valor justo ativos biológicos	664	-	-	-	-	664
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(918)	(578)	(1.249)	(1.182)	1.136	(2.791)
Lucro Bruto	284	1.006	782	348	34	2.454
Despesas Operacionais	7	(185)	(167)	(133)	(147)	(625)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	292	821	615	215	(113)	1.829

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período